



O Livro de Artista
como aproximação poética

Sandra Maria Correia Favero; Silvana Barbosa Macêdo (Org.)

O Livro de Artista como aproximação poética

1ª ed.

Florianópolis
Caseira Editora
2022

SUMÁRIO

Prefácio - 6

Apresentação - 8

Alexandre Alves - 10

Angelica Neumaier - 16

Bruno Cemin - 28

Cláudia Vetter - 34

Hilda Maziero - 42

Isabel Hernández - 52

Isolete de Souza Dozol - 60

Kathleen Oliveira - 66

Maria Cristina Pacheco - 74

Maria Esmênia Ribeiro Gonçalves - 82

Nayara Brida - 94

Nicolas Weber - 104

Noeli Moreira - 112

Renata Maria Alves - 118

Prefácio

Nas décadas mais recentes, marcadamente desde o golpe de 2016, o Brasil passa por uma profunda crise social, política, ambiental, sanitária e econômica. Diante deste difícil contexto histórico torna-se cada vez mais urgente e necessária a aproximação da universidade pública com a sociedade mostrando como nosso compromisso com a formação das pessoas é fundamental para o desenvolvimento pessoal e social a nível local, regional e nacional. Conscientes da missão institucional da UDESC, como uma universidade pública e gratuita, elaboramos atividades extensionistas dentro do Programa Ações Poéticas com o objetivo de minimizar as diferenças e desigualdades sociais regionais e promover maior inclusão social.

Através deste Programa de Extensão, oferecemos uma ampla gama de ações práticas e teóricas provenientes de conteúdos e resultados de ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação do Departamento de Artes Visuais levando em consideração o contexto social e o cotidiano do público interessado. Objetivamos com as proposições elaboradas neste programa, realizar nosso desejo coletivo afinado com a missão institucional de estimular e gerar reflexões a respeito do papel social da arte e seu potencial transformador na contemporaneidade.

O Programa é também pensado para integrar, nas ações propostas, conteúdos e resultados de atividades de ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação que estão sendo desenvolvidas no DAV e no PPGAV/UDESC. Assim, o Programa Ações Poéticas busca interlocução com a comunidade extra-universitária através de suas ações, que visam traçar estratégias para combater todas formas de preconceitos, violência e desrespeito a diferenças individuais e coletivas.

Pretendemos fortalecer o campo das práticas artísticas com aproximações entre meios de linguagens artísticas, literatura e teoria em seus inúmeros modos de proceder e produzir, buscando maior integração com a comunidade externa. Com as propostas de projetos participativos abertos à comunidade, pretendemos promover a troca de saberes, dando e recebendo conhecimento com diferentes segmentos sociais, respeitando os saberes locais e regionais e promovendo a diversidade e inclusão.

O *Livro de Artista como Aproximação Poética* é um dos desdobramentos de um curso de extensão, no qual desenvolvemos as possibilidades expressivas do Livro de Artista como um meio capaz de propiciar diálogos consistentes entre diferentes processos de criação: gravura, fotografia, desenho, pintura, literatura. Portanto, este livro reúne imagens de proposições artísticas realizadas durante o curso pensadas como um lugar de sequência de ideias, um espaço visual e/ou tátil, em que participantes, artistas, professores, arte-educadores e pessoas interessadas nesse meio expressivo puderam compartilhar suas experiências.

Sandra Favero e Silvana Macêdo

Coordenadoras do Grupo de Pesquisa Articulações Poéticas(UDESC/CNPq)

Apresentação

Os trabalhos apresentados neste catálogo-exposição são processos e registros de exercícios do curso de extensão Livro de artista como aproximação poética - oferecido em 2021 pelo grupo que compõem a pesquisa Raízes Poéticas, vinculado ao programa de extensão Ações Poéticas e ao Grupo de Pesquisa Articulações Poéticas CEART/ UDESC/CNPq.

Realizado em cinco encontros virtuais ao longo dos meses de outubro e novembro de 2021, o curso proporcionou em cada encontro, oficinas com objetivo de oferecer aos participantes conceituações e reflexões teóricas a respeito do livro de artista como meio expressivo. Das experimentações práticas, destacamos o interesse em abordar o livro como um lugar de sequência de ideias e como um espaço visual e/ou tátil.

O primeiro encontro, Páginas em desconcerto, abordou o livro de artista como meio expressivo na contemporaneidade, das páginas avulsas ao livro/objeto/publicação de artista. A proposição prática partiu de imagens existentes elaboradas e esquecidas em gavetas por cada participante. O segundo encontro, Livro-coisa: impressões poéticas apresentou livros de artistas ou livros artísticos que existem em sua dimensão escultórica - objetual antes de narrativa. A proposição prática partiu da criação de um livro-coisa.

O terceiro encontro, Espaços íntimo: do caderno ao livro de artista, apresentou relações de diferença e aproximação entre cadernos, diários, e livros de artista, tendo como proposta uma experimentação a partir do caderno como interface gráfica. O quarto encontro, Paisagens em (D)obras, abordou reflexões sobre as publicações na paisagem e as relações entre: Corpo, o Livro e a Paisagem, as dobras da paisagem e a paisagem em (D)obras, com exercício de publicação em dobradura e seu encontro com o mundo. No último encontro foram apresentados os processos e questões relativas à produção dos trabalhos e além de relato individual dos e das artistas participantes.

A exposição final conta com as imagens dos processos dos e das artistas: Alexandre Alves, Angelica Neumaier, Bruno Cemin, Cláudia Vetter, Hilda Maziero, Isabel Hernández, Isolete de Souza Dozol, Kathleen Oliveira, Maria Cristina Pacheco, Maria Esmênia Ribeiro, Nayara Brida, Nicolas Weber, Noeli Moreira e Renata Maria Alves.

Ministrantes: Sandra Correia Favero, Odete Calderan, Luanda de Oliveira, Anna Moraes, Gustavo Reginato, Luiza Reginatto, Gabriela Buffon, Guto Presta, Shayda Cazaubon

Organização do curso: Mariana Medeiros, Elisa V. Queiroz

Alexandre
Alves



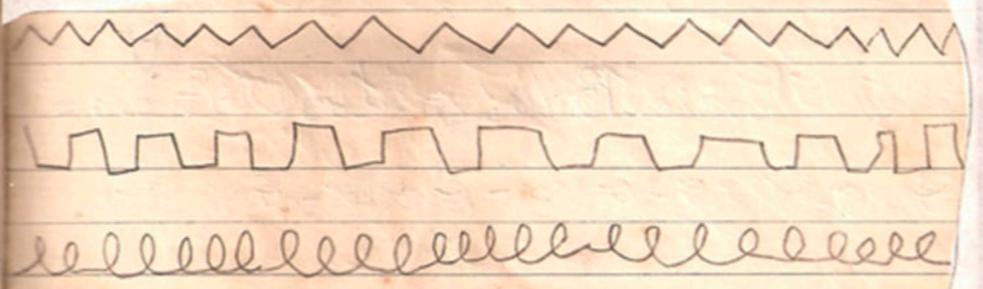
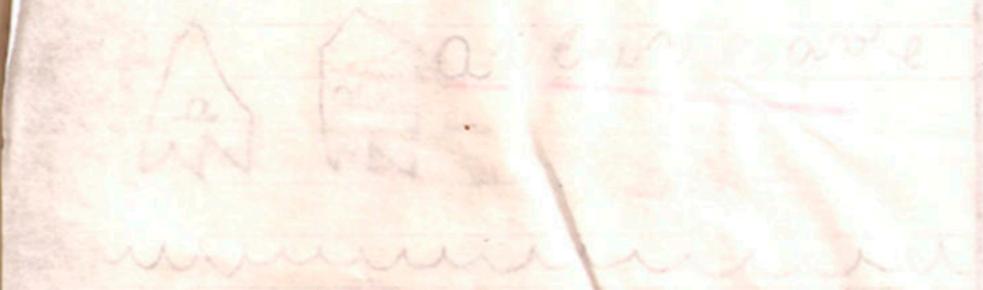


Angelica
Neumaier



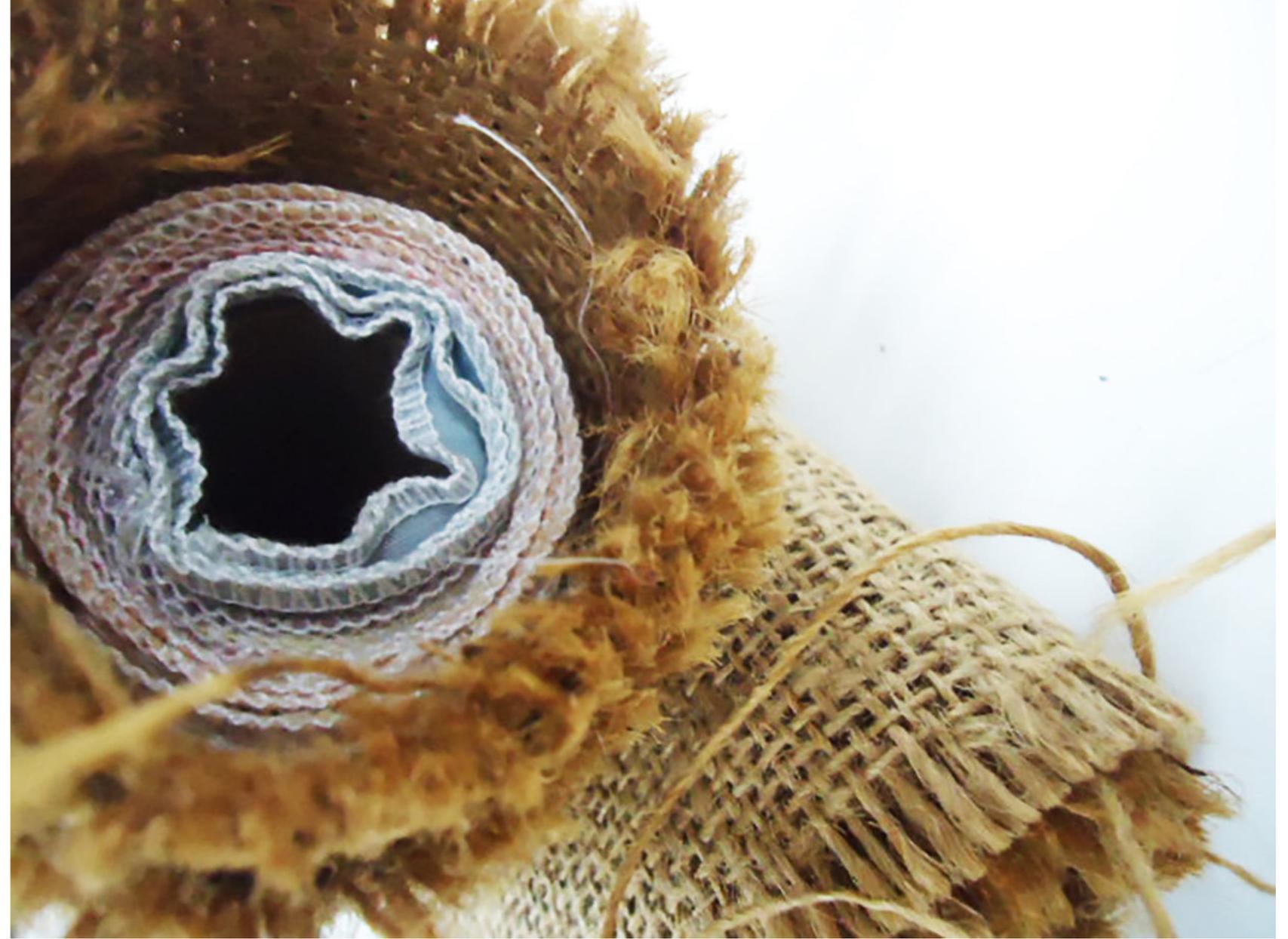


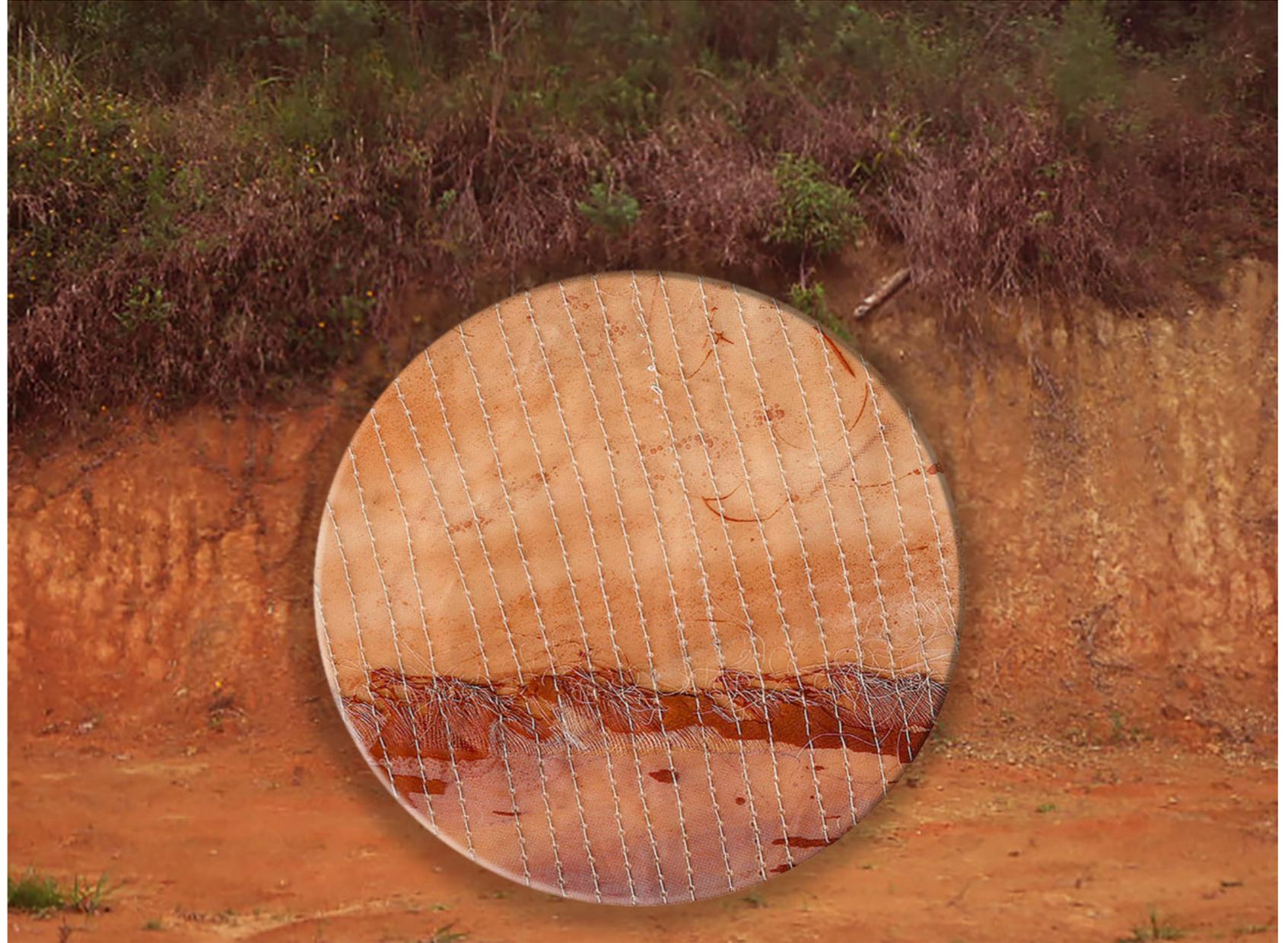
A pipa é do Pai.
 A pipa é do Pai.
 A caneca é do Lili.
 A caneca é do Lili.
 O cavalo é do João.
 O cavalo é do João.
 A lava o Totó.
 A lava o Totó.
 Santa Maria, 7 de novembro de 1972.
 Bonita Thal Thal Thal

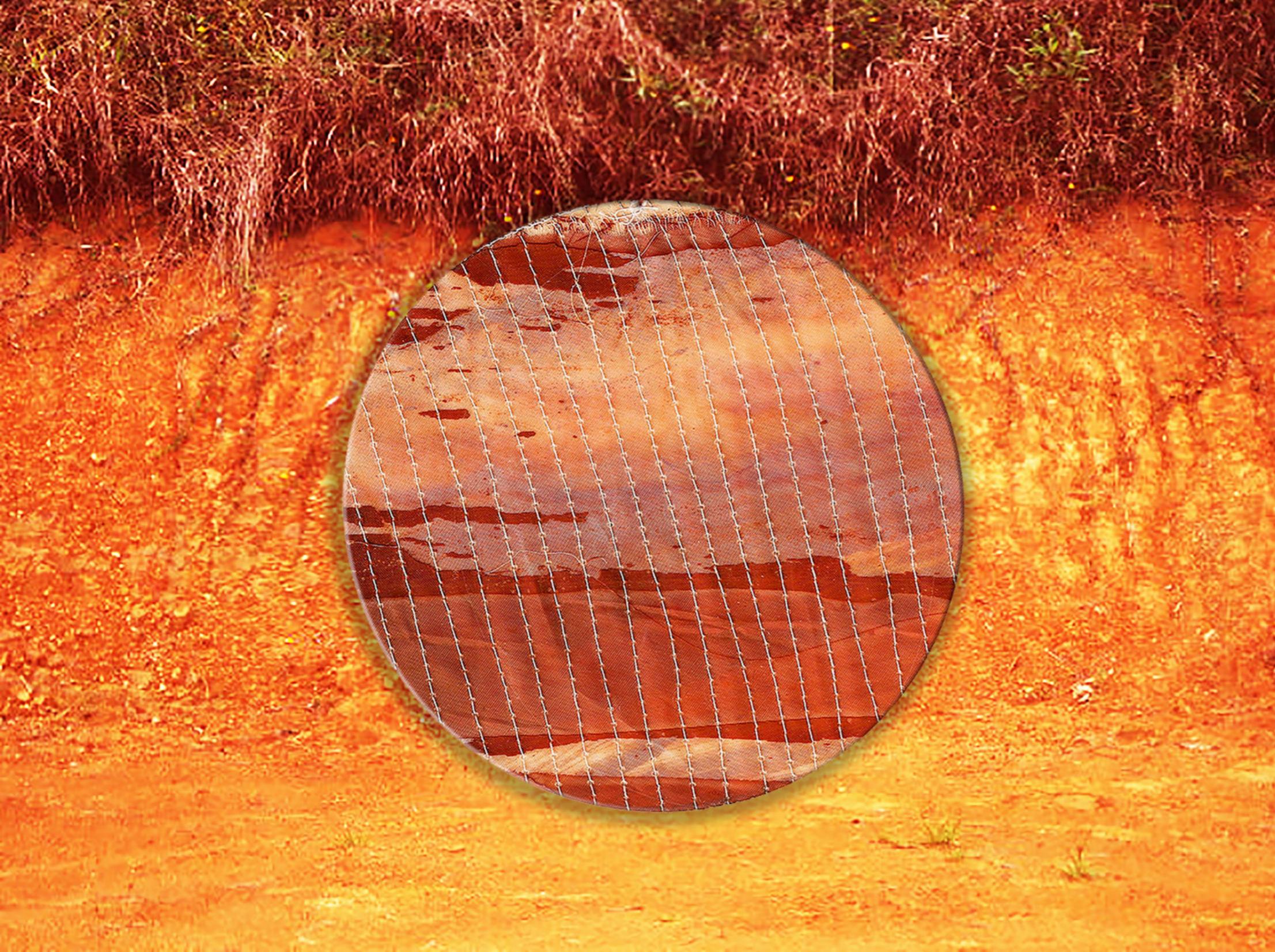


Santa Maria, 16 de agosto de 1972.

Angelica Neumaier
 Caderno de casa
 1º. Fundamental

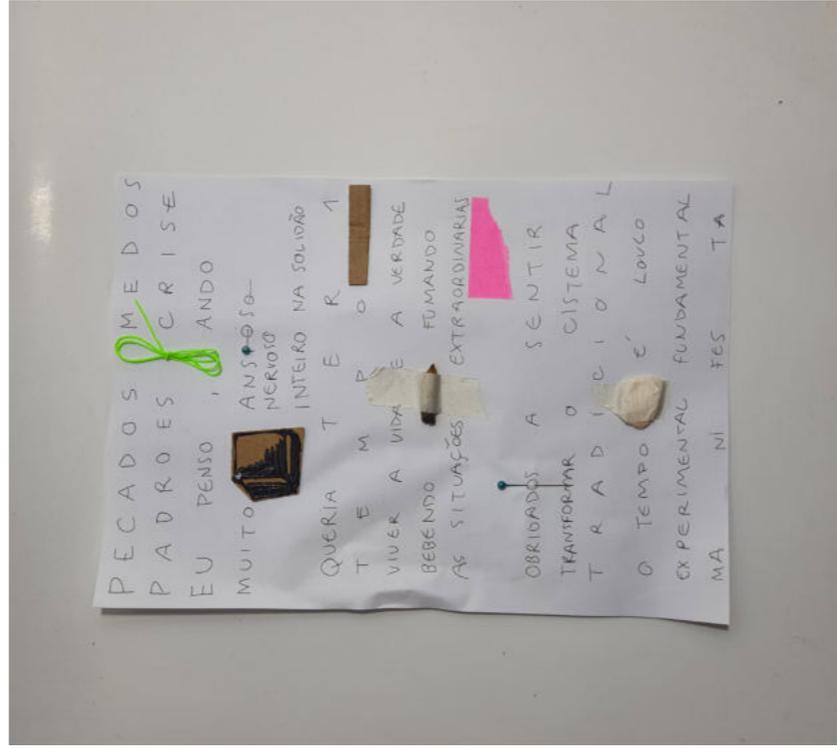
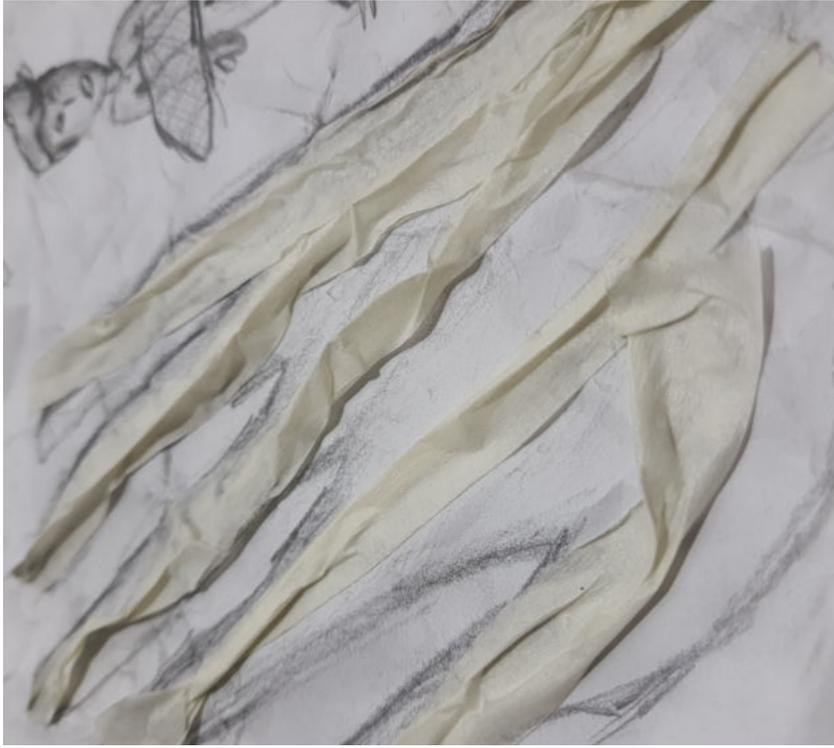
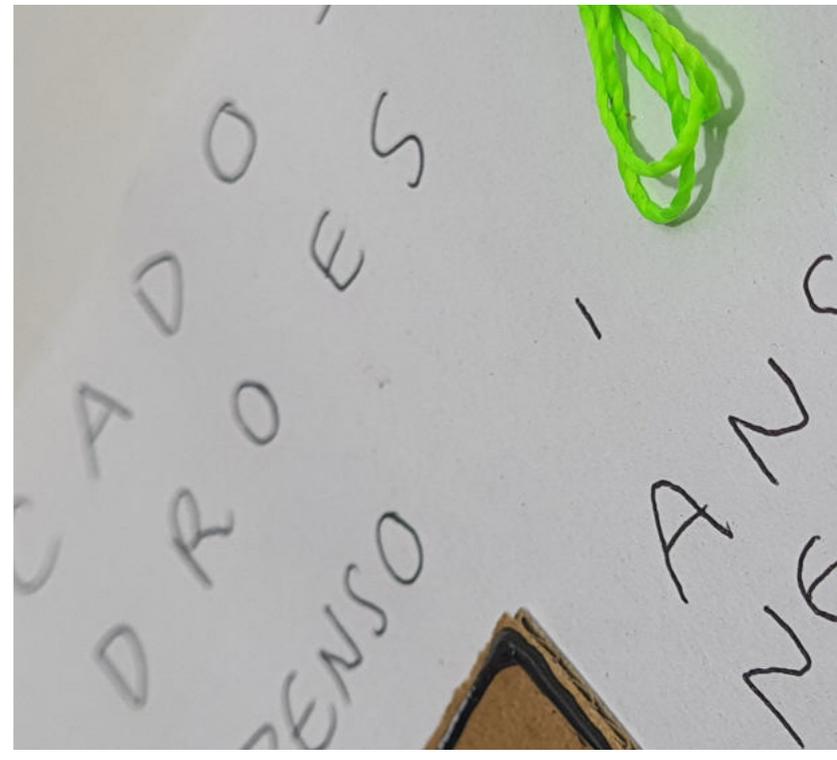
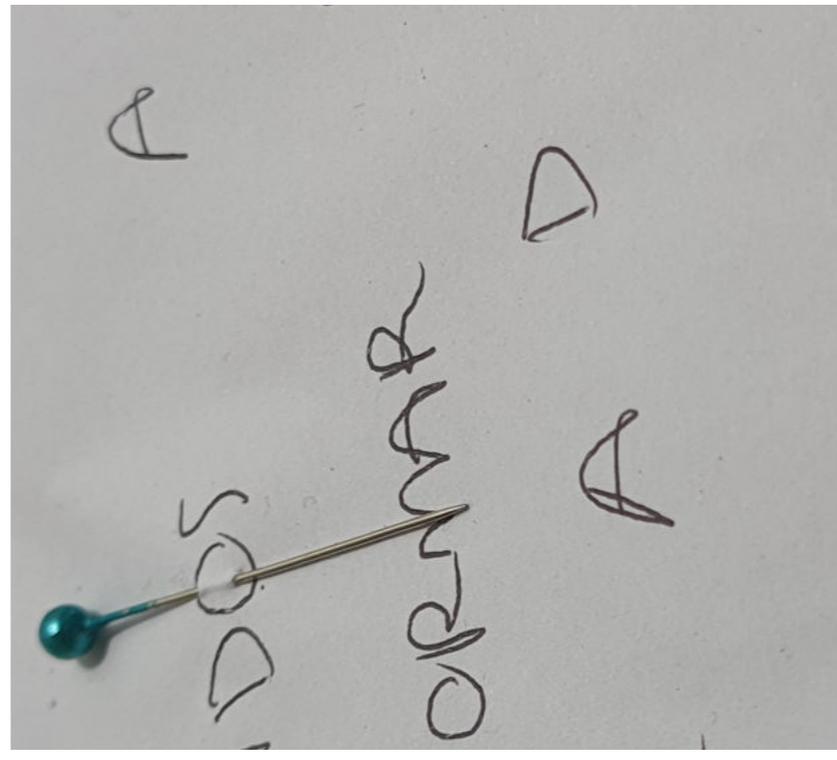
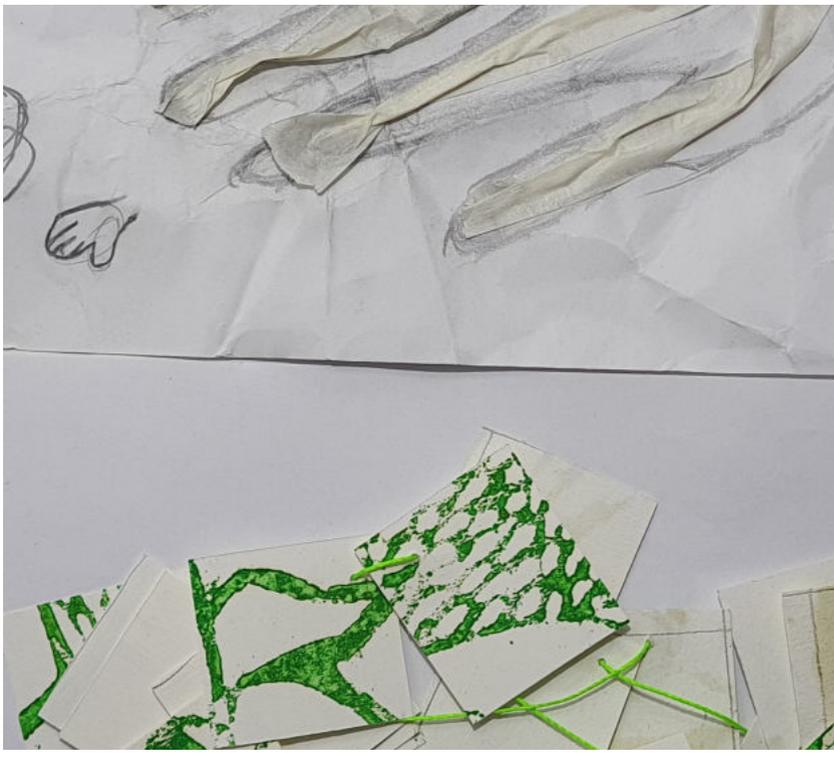






O processo de criação proposto pelo Curso de Extensão da Udesc, Livro de Artista como aproximação poética, me pareceu bem inusitado pois era sugerido utilizarmos trabalhos artísticos já produzidos e a partir dos encontros virtuais onde eram discutidos os processos de realização dos livros de artista, os participantes eram desafiados a modificar seus trabalhos com novas soluções. Foram realizadas quatro propostas: **Livro Branco e Cinza** – a partir de poliéster serigráfico descartado da indústria onde já tinham sido impressas folhas de plantas com tinta branca, os poliésters foram rasgados, dobrados, amassados formando uma sequência de páginas em branco e cinza. **Caderno de casa** – com meus cadernos de infância (guardados pela minha mãe) dos anos 1972, 1973 e 1974 foram destacados os desenhos feitos nas margens das páginas, os desenhos eram separados a partir de recortes em papel manteiga, deixando-os a mostra. Revelou-se no processo que os desenhos foram paulatinamente diminuindo no decorrer dos anos na escola. **Livro-coisa** – a proposta foi realizada com tecidos impressos em serigrafia, com várias soluções na modificação de cores, os tecidos separados (30x30 cm) foram costurados em sequência gerando 2 livros de 3 metros de comprimento, que também podem ser enrolados, formando um livro-escultura. **Ocres paisagens** – inserindo trabalhos em poliéster serigráfico onde se destaca o processo de realização das telas serigráficas, com colas e manchas. Os resultados foram inseridos em imagens de paisagens, realizadas no entorno do meu bairro.

**Bruno
Cemin**





Cláudia
Vetter

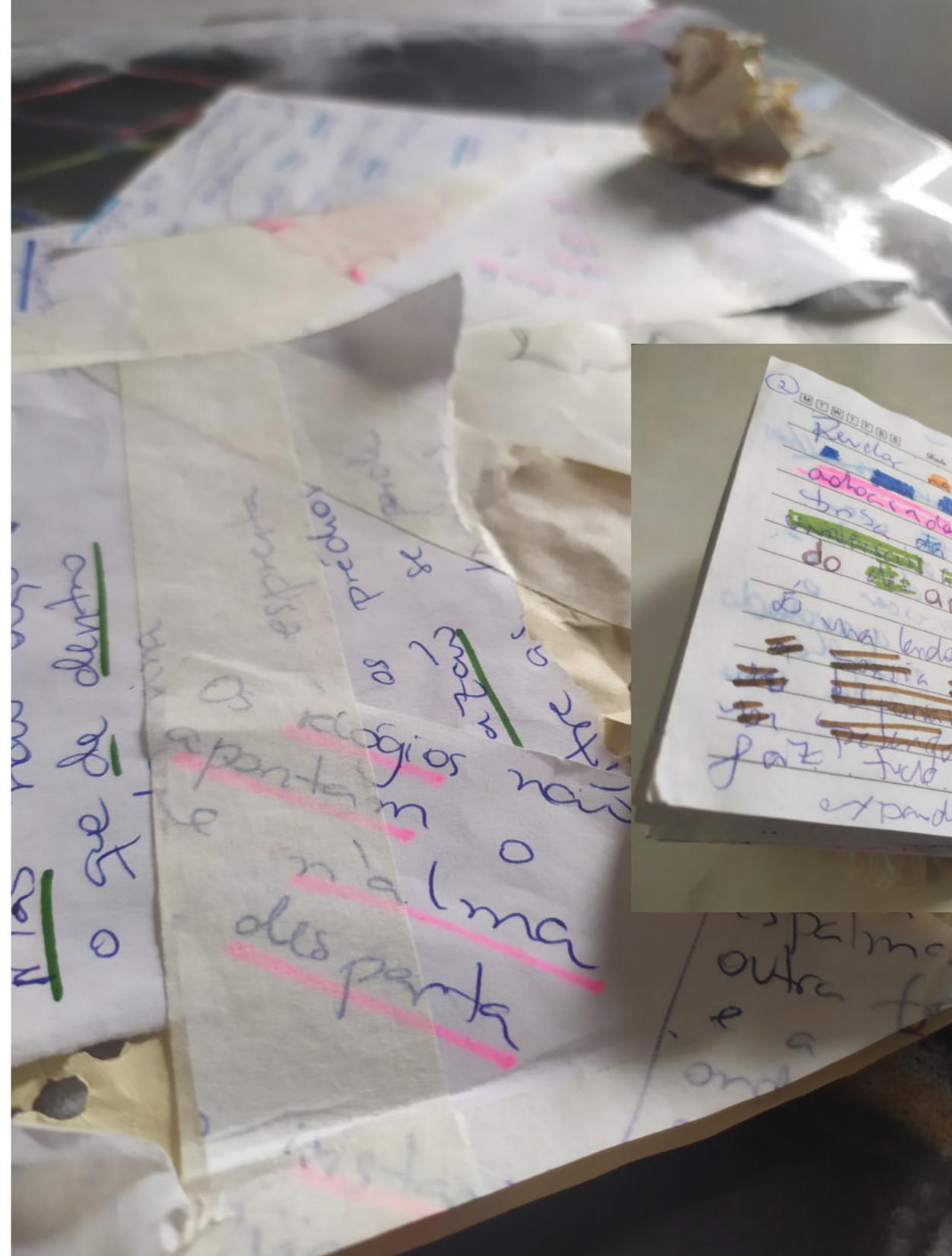


Neste percurso criativo senti a potência do estranhamento e reconhecimento de minhas múltiplas formas de expressão e comunicação, para além da necessidade de gerar sentido.

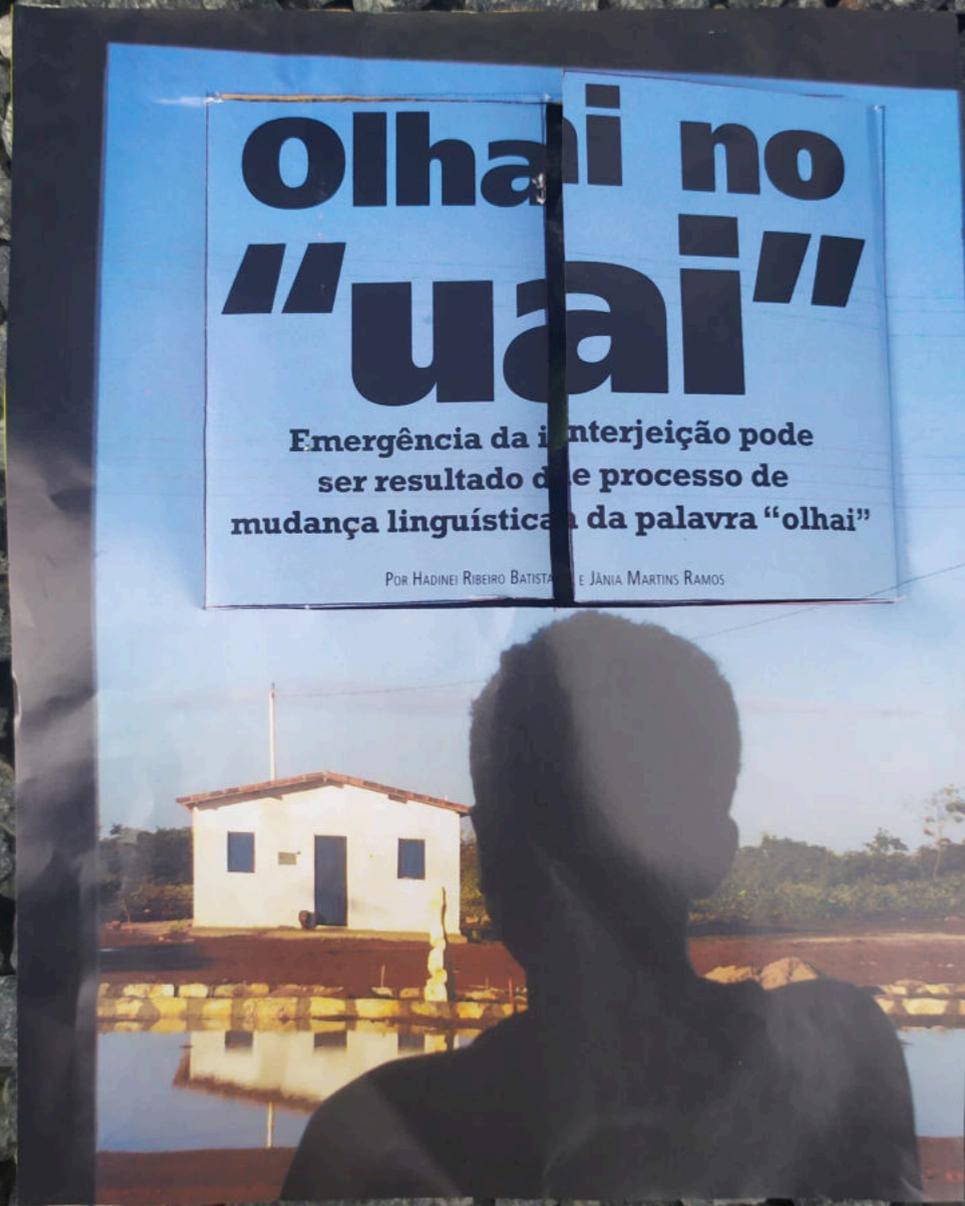
O desejo foi se imprimindo nas experimentações materiais e sensíveis ao longo dos momentos de criação, dando espaço também para a apreciação perante o inusitado.

Ao longo deste processo, as emoções se difundiram da entrega pessoal à fruição coletiva do momento criador, resultando em objetos submersos de meu avesso, feitos de beleza e caos, pavimentando novos caminhos estéticos e poéticos em minha jornada.

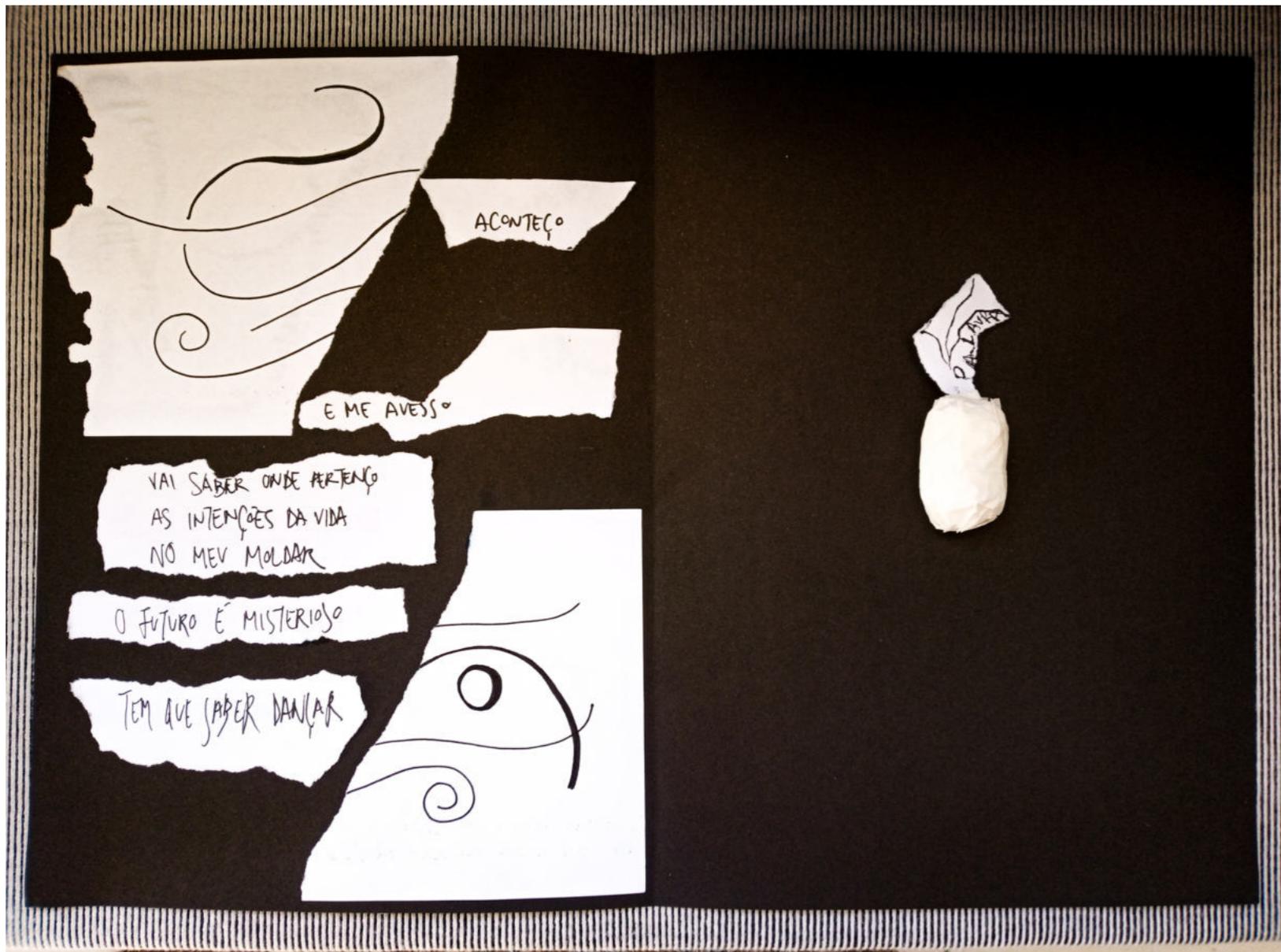
Cláudia Lara Vetter
Novembro, 2021







**Hilda
Maziero**



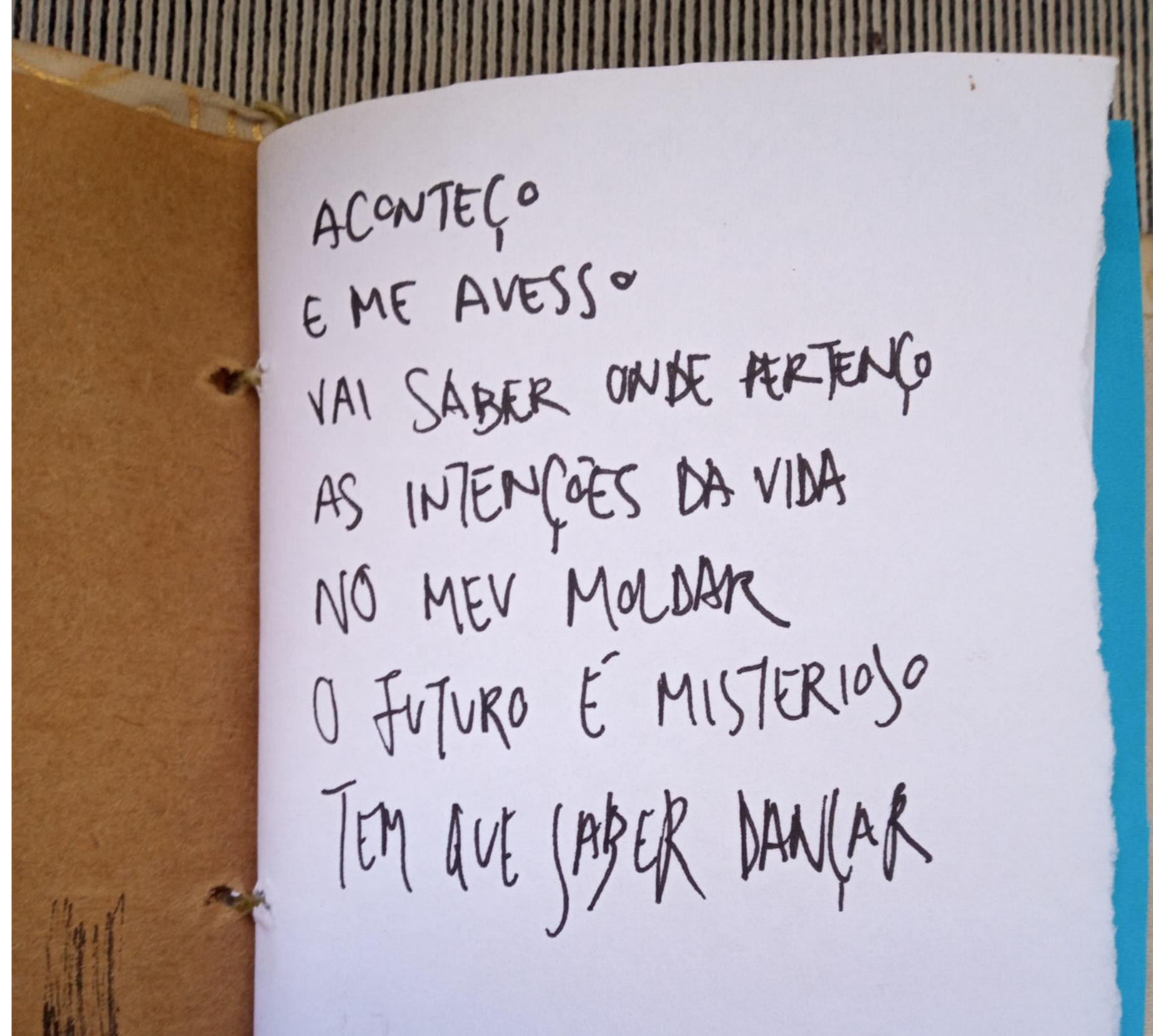
“A Escrita Como Remédio”

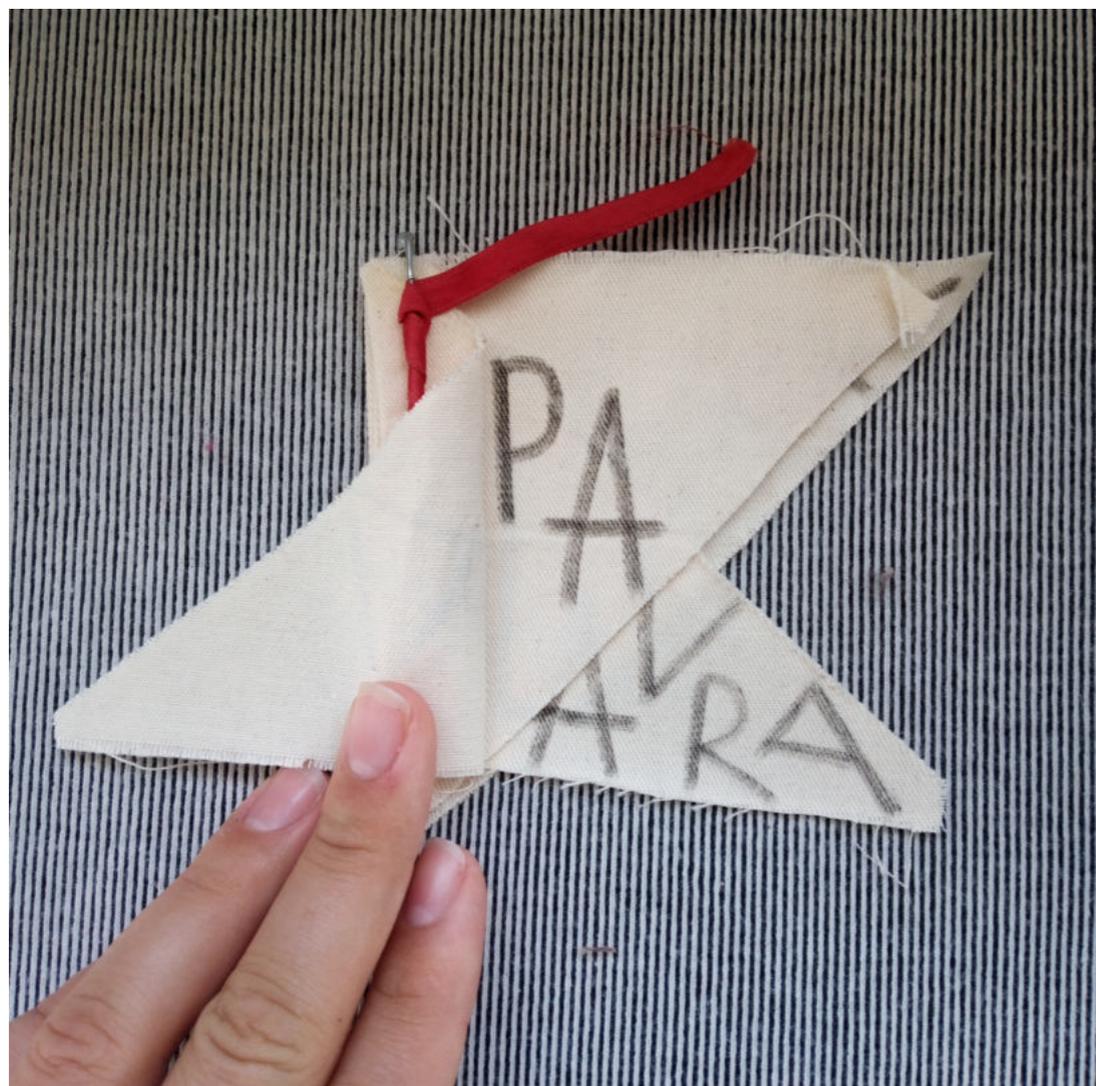
Nessa produção revisei esboços de anos atrás numa caderneta de confissões e reflexões pessoais. Nos últimos meses não havia mais me conectado tanto com a escrita, resignificando criações assim lembrei dessa conversa entre papel, caneta, mente e coração.

“Quando não cabe no corpo, é quando a alma transborda.”

Forfun.

Papel, fita crepe e caneta nanquim.





“A Palavra Viva”

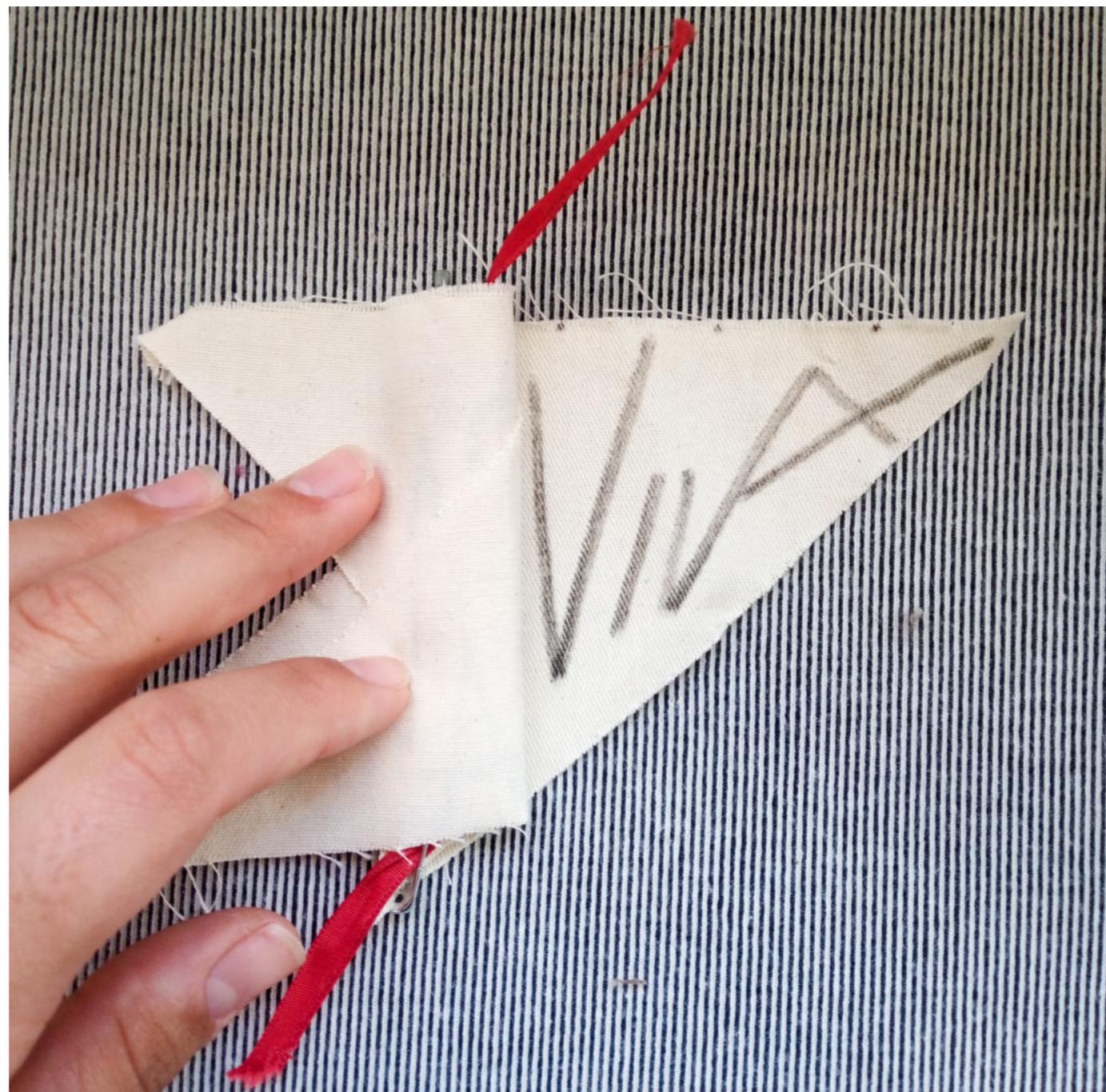
Para fazer andar a palavra, para além do papel, lembrar que a poesia também se faz com os pés no chão, é praticada e reside na simplicidade do cotidiano e em nossas ações. Não só a poesia, mas a palavra em sua essência.

Palavra bonita é palavrão:

Palavra seguida de ação.

Dita e feita de coração.

Tecido de algodão, fita, alfinete e caneta permanente.

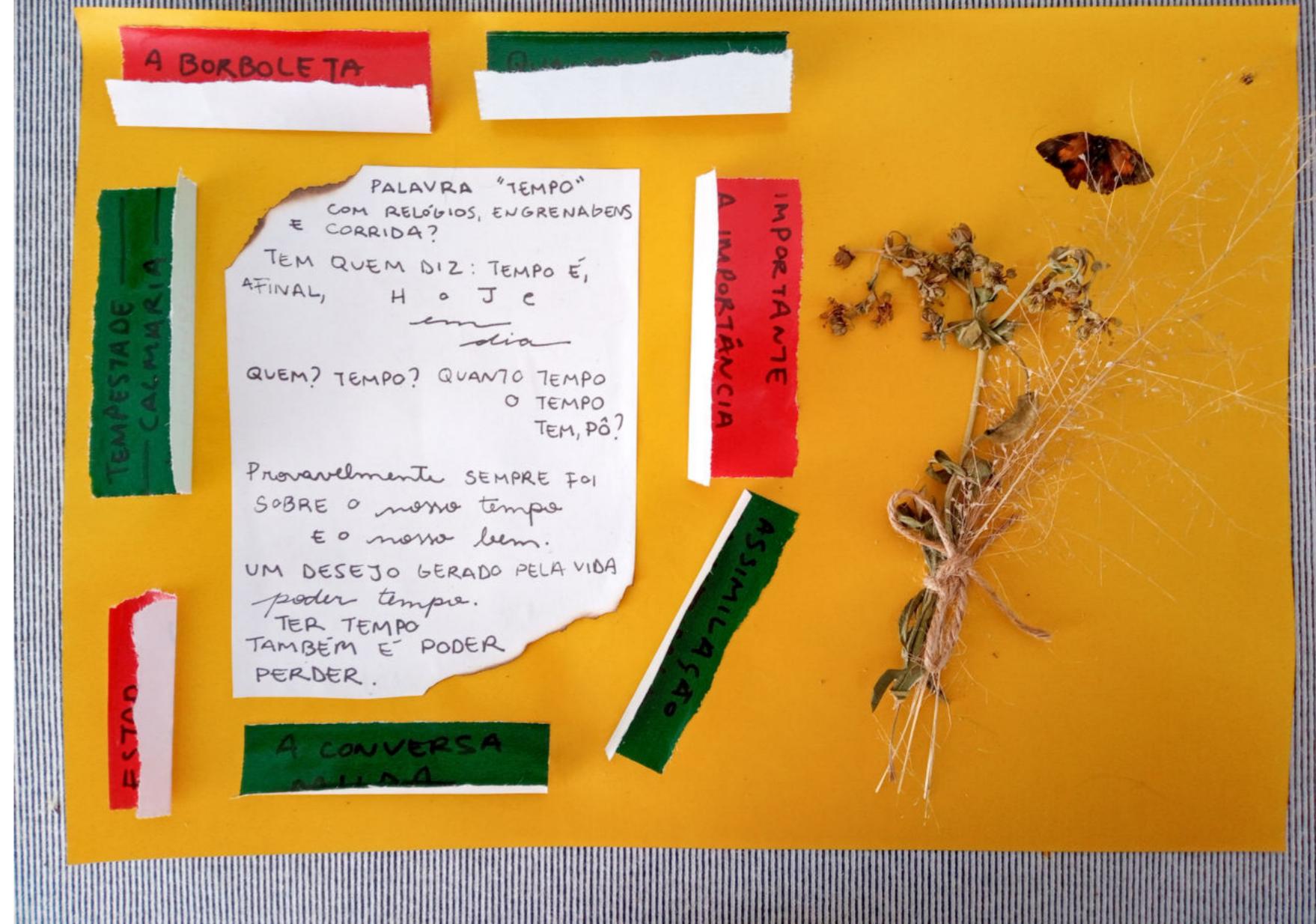


Borboleta
 muda
 Sentido
 Tempo
 Quanto
 Pxe
 Palavra
 Importância
 Determinação
 mente
 Tempestade
 calma
 Horizonte
 Unidade
 Estar
 Gente
 mensagem
 Assimilação
 conversa
 muda

Palavra "tempo"
 com relógios, engrenagens
 e publicidade?
 Mas tem quem diz:
 Tempo é, afinal,
 Hoje
 Em dia
 Quem? Tempo?
 Quanto tempo e tempo tem?
 E quem tá com o tempo
 nas mãos?
 Provavelmente sempre foi
 novo tempo
 E novo bem.
 Um desejo gerado pela vida:
 Poder tempo.
 Tempo também é poder.

a conversa com o tempo

Palavra "tempo"
 com relógios, engrenagens e publicidade?
 Como dizem:
 Tempo é, afinal,
 Hoje
 Em dia
 Quem? Tempo?
 Quanto tempo e tempo tem?
 E quem tá com o tempo nas mãos?



"Possíveis Diálogos Sobre o Tempo"

Ressignificando novamente esboços de outro tempo, dessa vez o diálogo foi sobre o tempo mesmo. Trazendo também a presença da borboleta que pode nos remeter a paciência necessária para a transformação e os galhos secos que me remetem a beleza do passar todo e de cada momento sutil de presença, assim como a beleza da paciência e sabedoria.

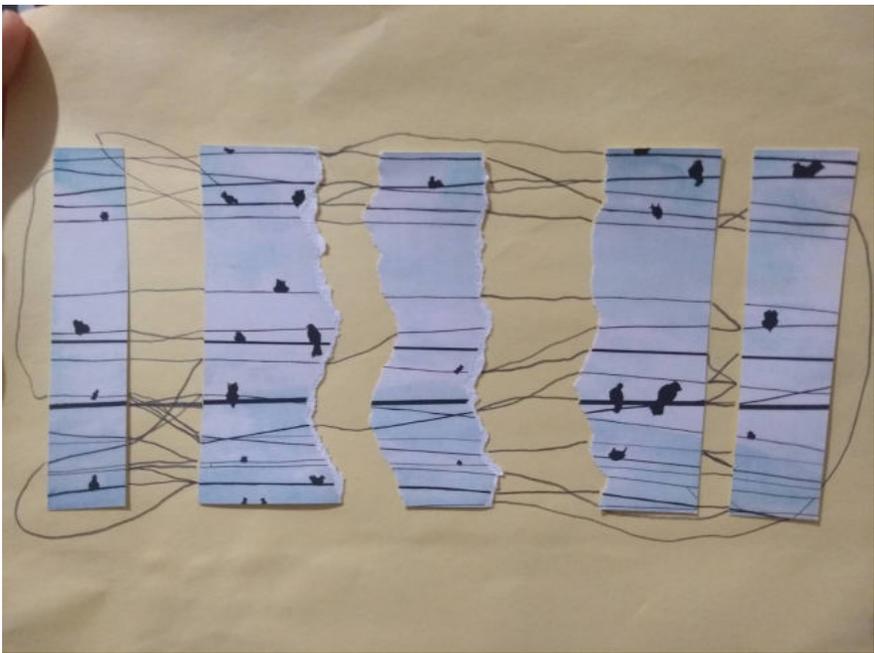
Papel, caneta nanquim, borboleta e galhos secos.



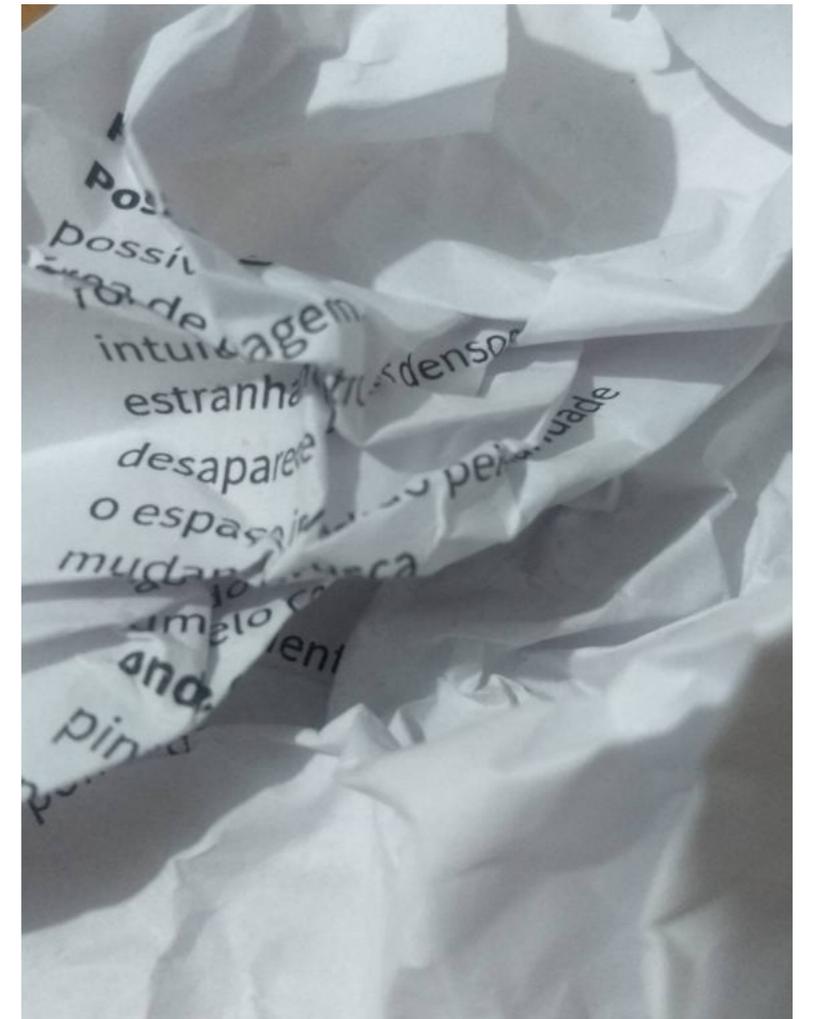
“Leitura Sobre as Sutilezas”

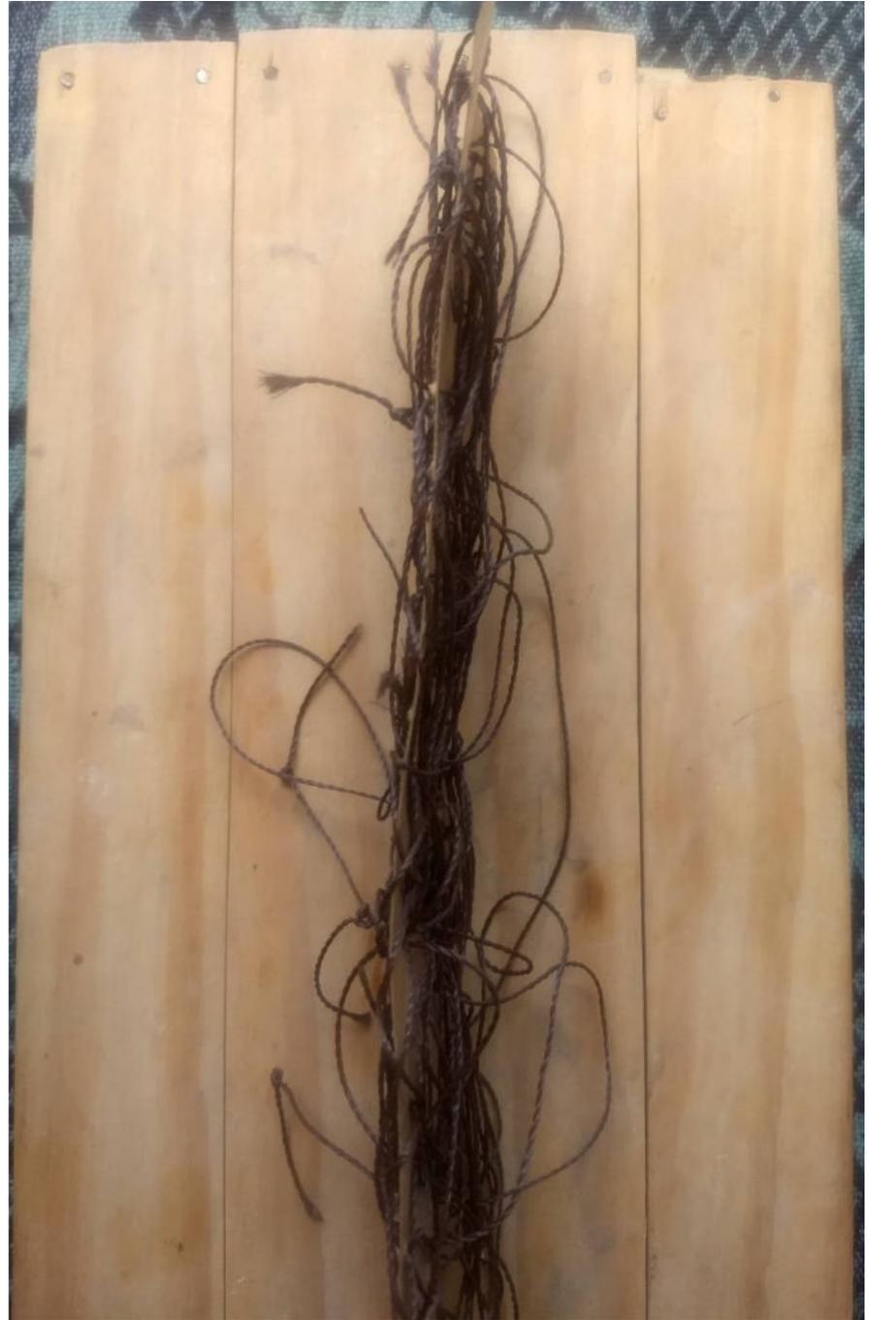
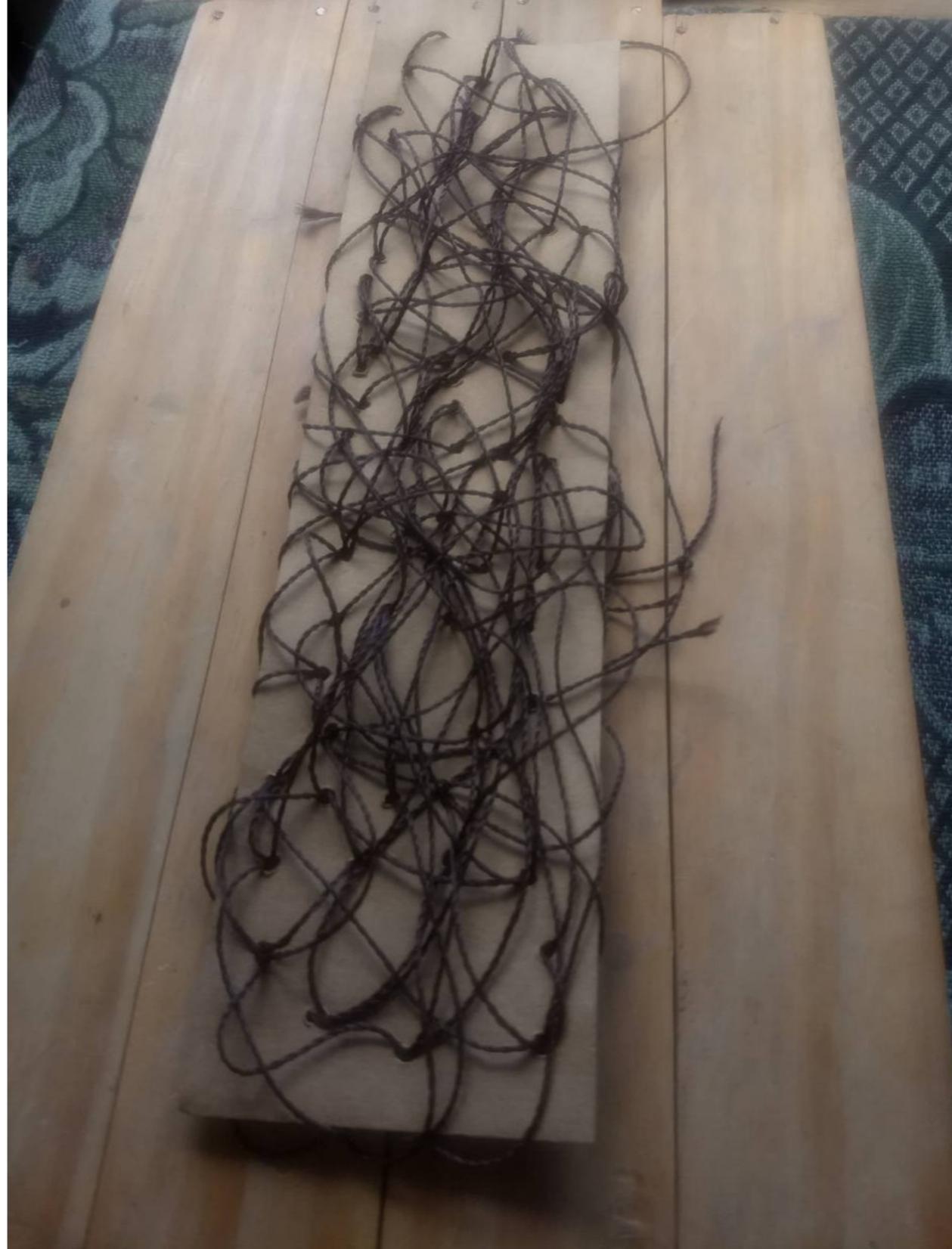
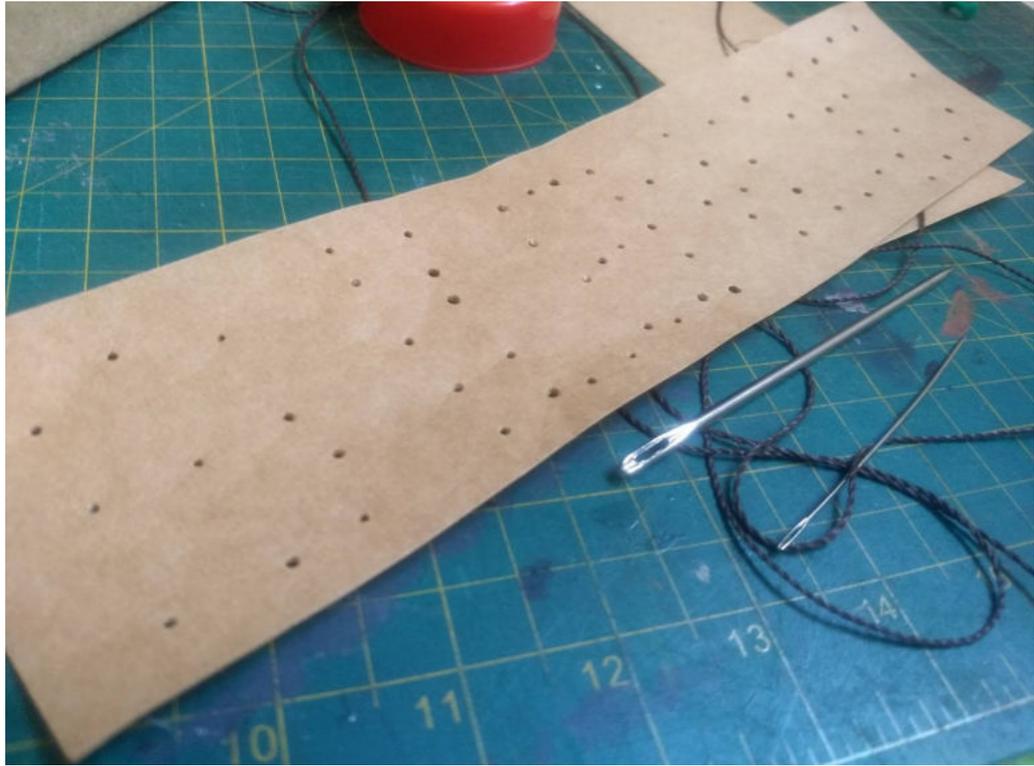
Aqui as folhas de um livro são folhas de begônia que foram podadas. Esse livro é rico em sutilezas, cada folha é uma história, que vem da terra, passa e retorna para terra.

Isabel
Hernández



Pergunte
Posso fortes no hall?
espaço pequeno
matizes escuros
área de passagem, roxo,
cinza, marrom e outros tons densos
bem-vindos
aos olhos,
a entrada abre o espaço
claridade
mudança
luminosidade
sensação de felicidade.
por que é tão difícil?
tonalidades sofrem preconceito e,
escanteio.
apagado demais.
saiba que, ele provoca
contraste bastante.
Onde o preto cai bem?
interessantes e sofisticados.
Para destacá-la,
ilumine com pontos de luz.

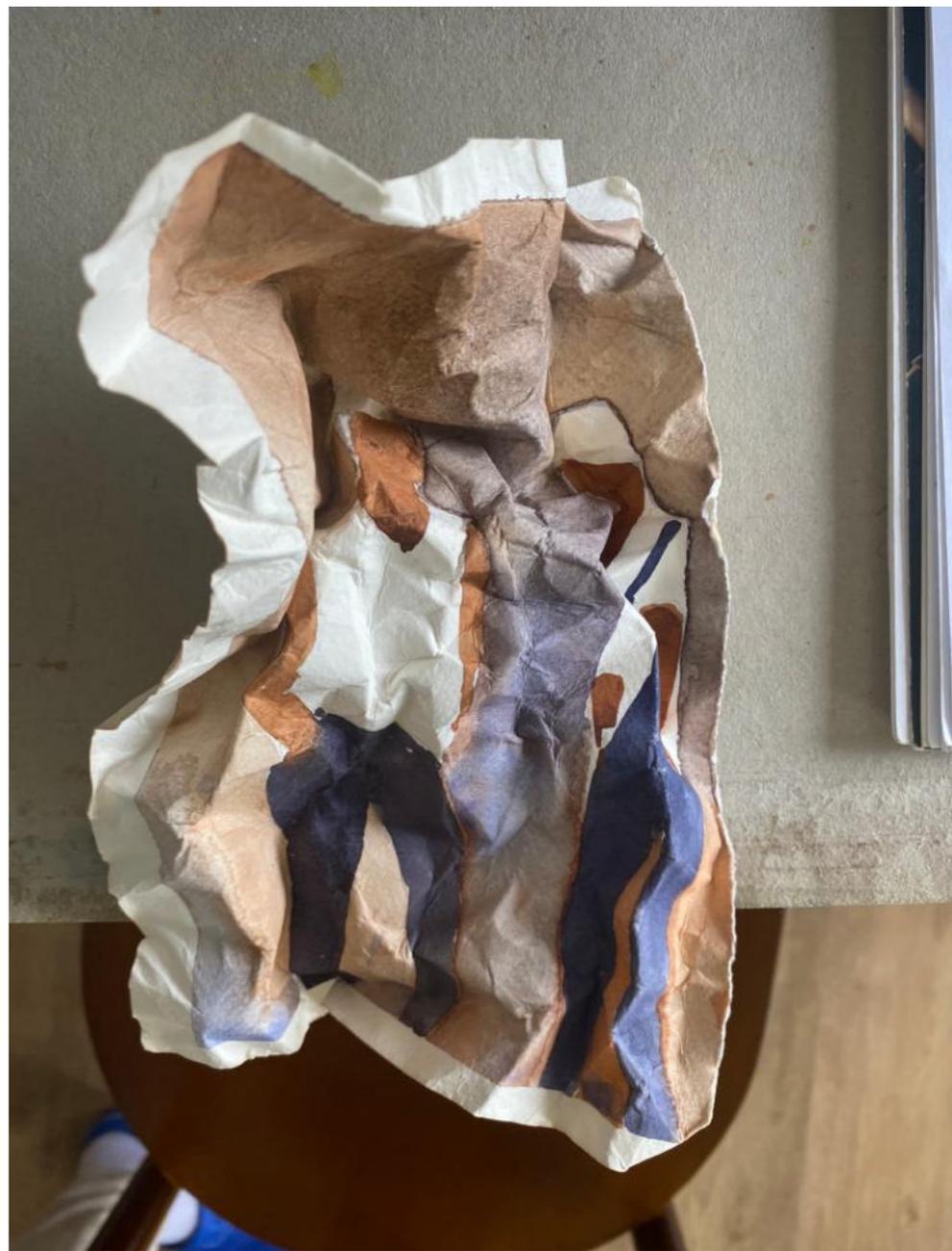




Ruptura de invernos
e tonalidades de gesso
desestrutura ~~o~~
sobreposição de silêncios
que passaram séculos
usando pseudônimos
à procura de uma **VOZ.**



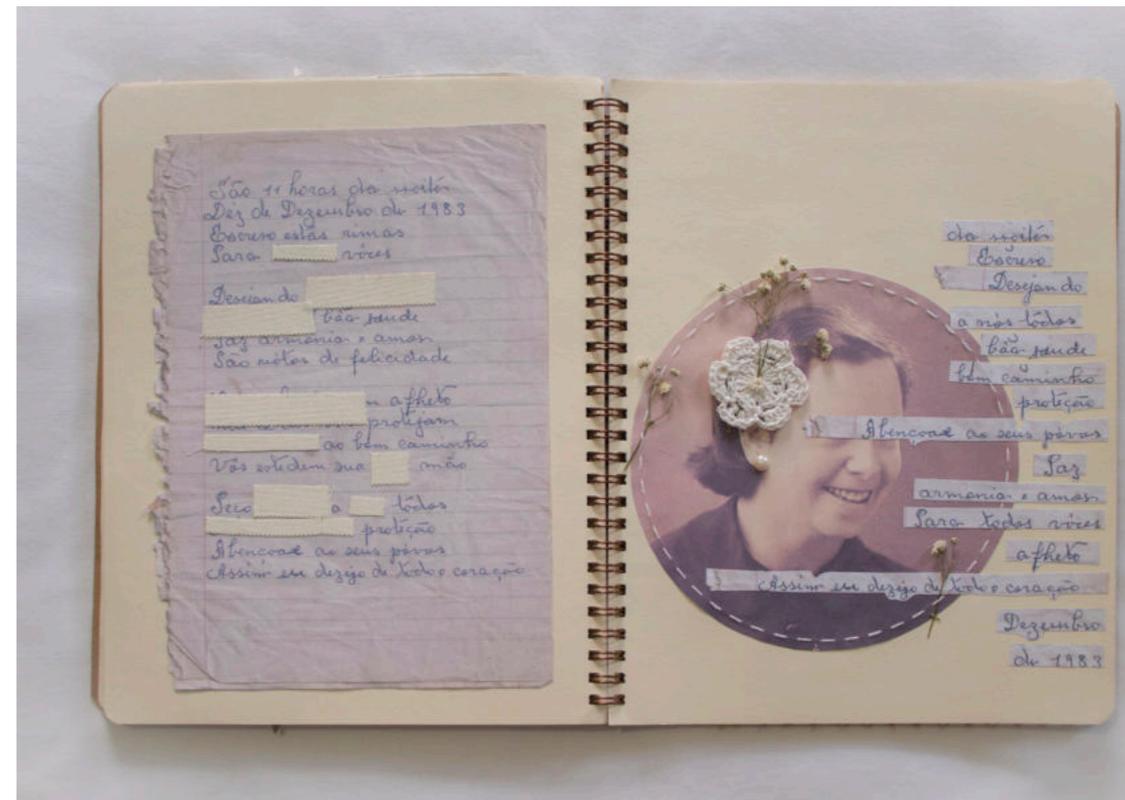
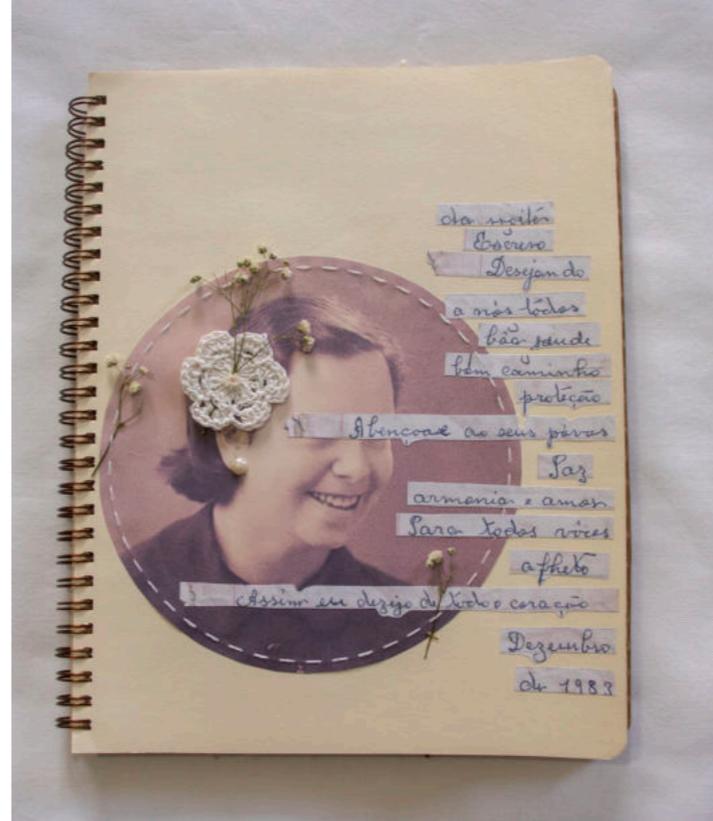
Isolete de Souza Dozol





Kathleen
Oliveira



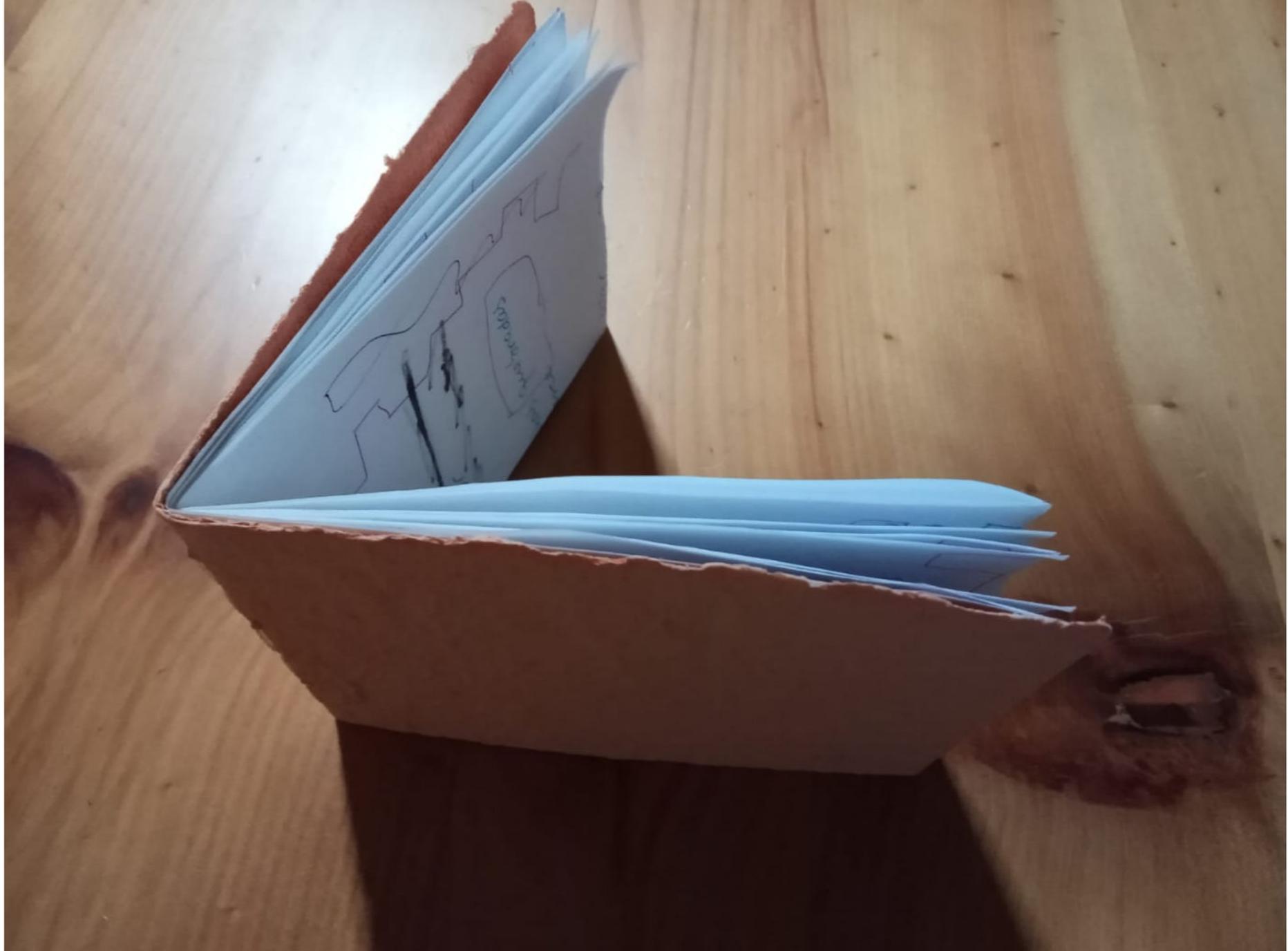


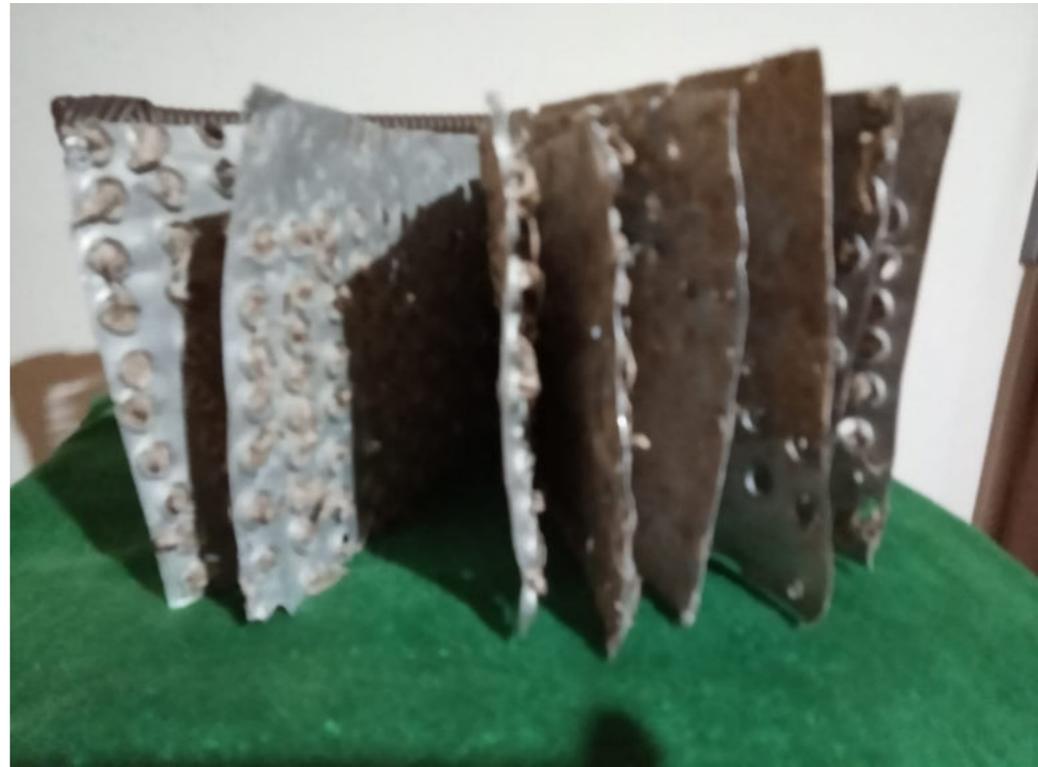


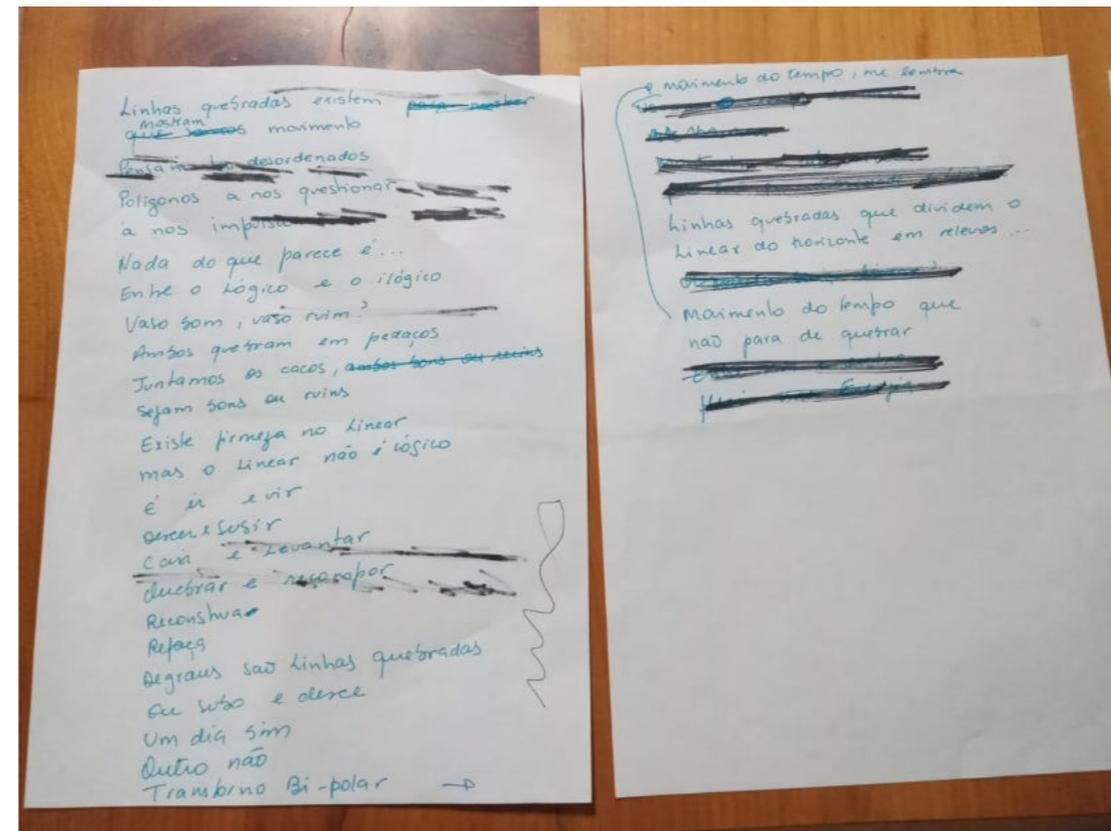
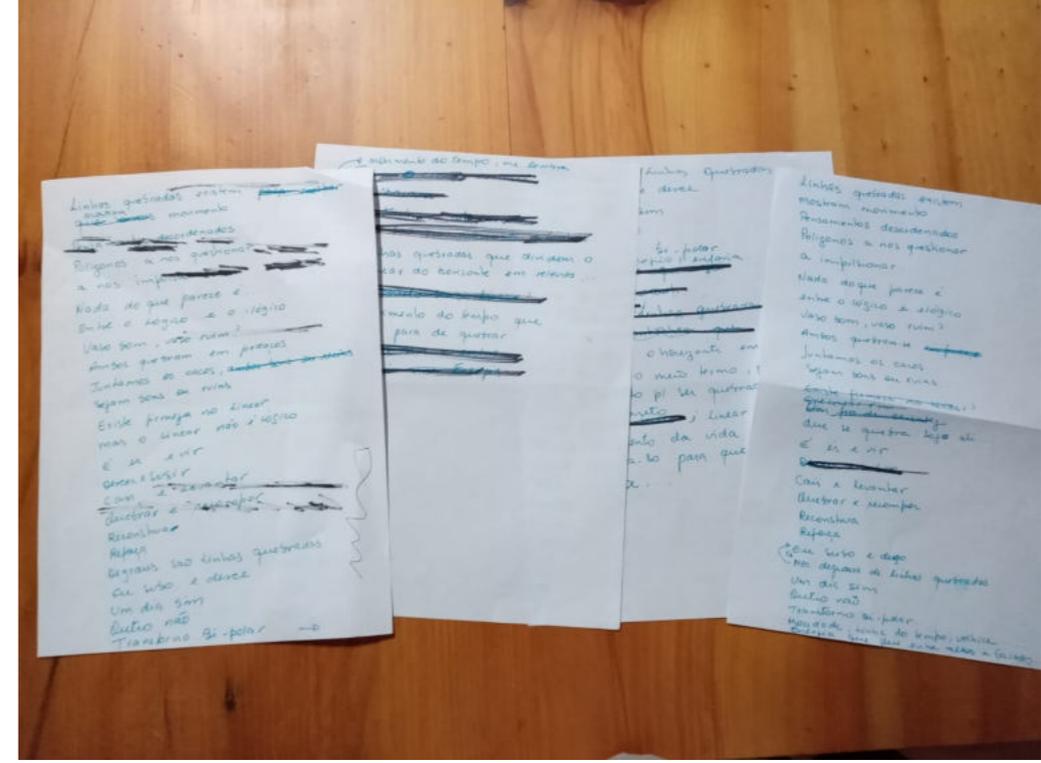
De acordo com Iberê Camargo “a memória é a gaveta dos guardados”. As proposições das oficinas “Livro de artista como aproximação poética” nos conduziram de volta às nossas gavetas dos guardados. Assim nessas (re) visitas coletamos lembranças de lugares, espaços e pessoas. Resignificamos imagens e objetos em prol das relações estabelecidas com exercício de desconstrução e reconstrução desses territórios expressivos contemporâneos chamados livros de artista.

Recortar, rasgar, amassar, colar, costurar foram ações de dar linha, voz, as entrelinhas dos afetos resguardados. Para além das molduras, dos (pré) conceitos, dobrar e redobrar, desmontar e montar a narrativa visual das paisagens da memória.

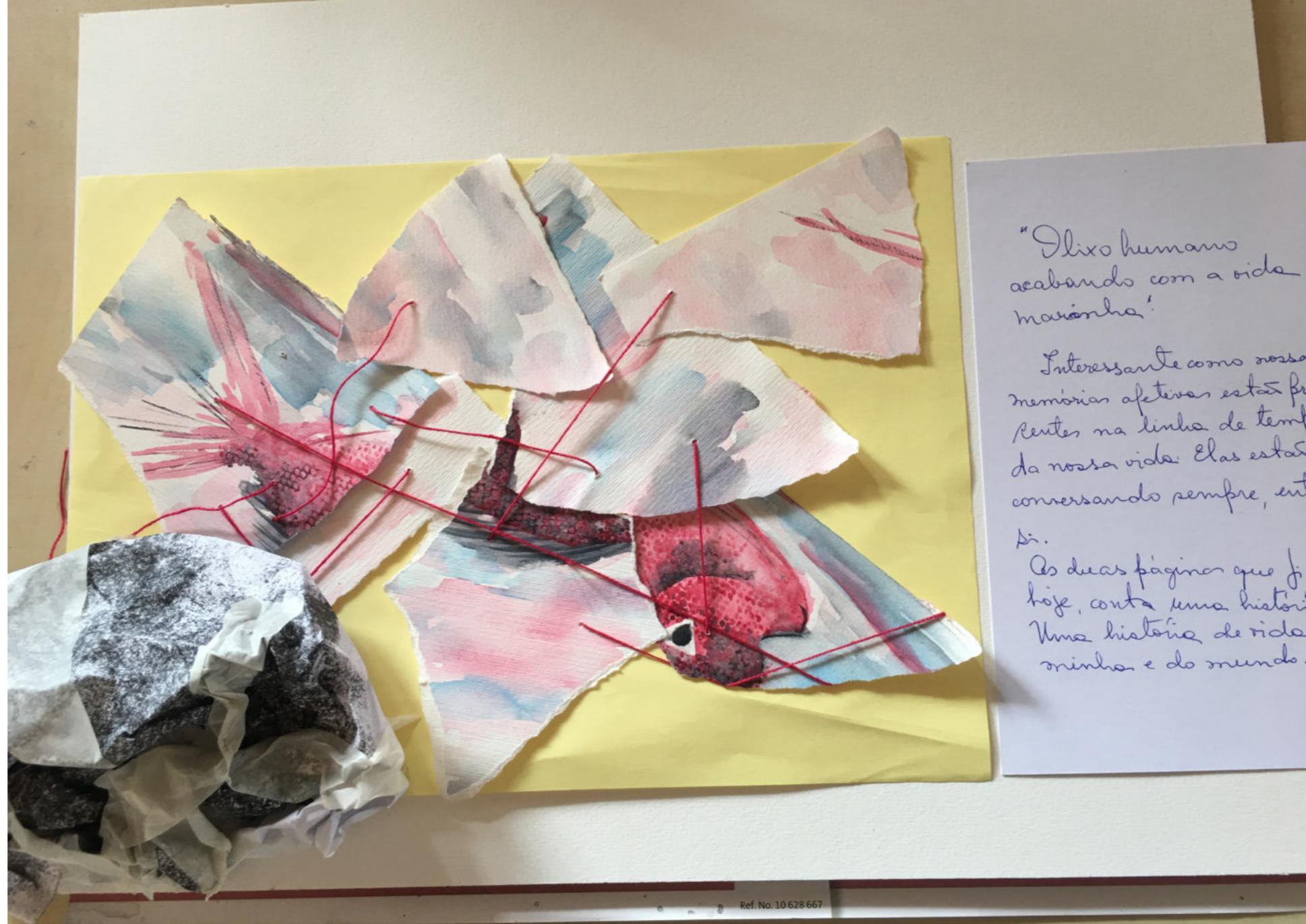
**Maria Cristina
Pacheco**







Maria Esmênia
Ribeiro Gonçalves



"Olixo humano
acabando com a vida
maximha!"

Interessante como nossas
memórias afetivas estão fixas
rentes na linha de tempo
da nossa vida. Elas estão
conversando sempre, entre
si.

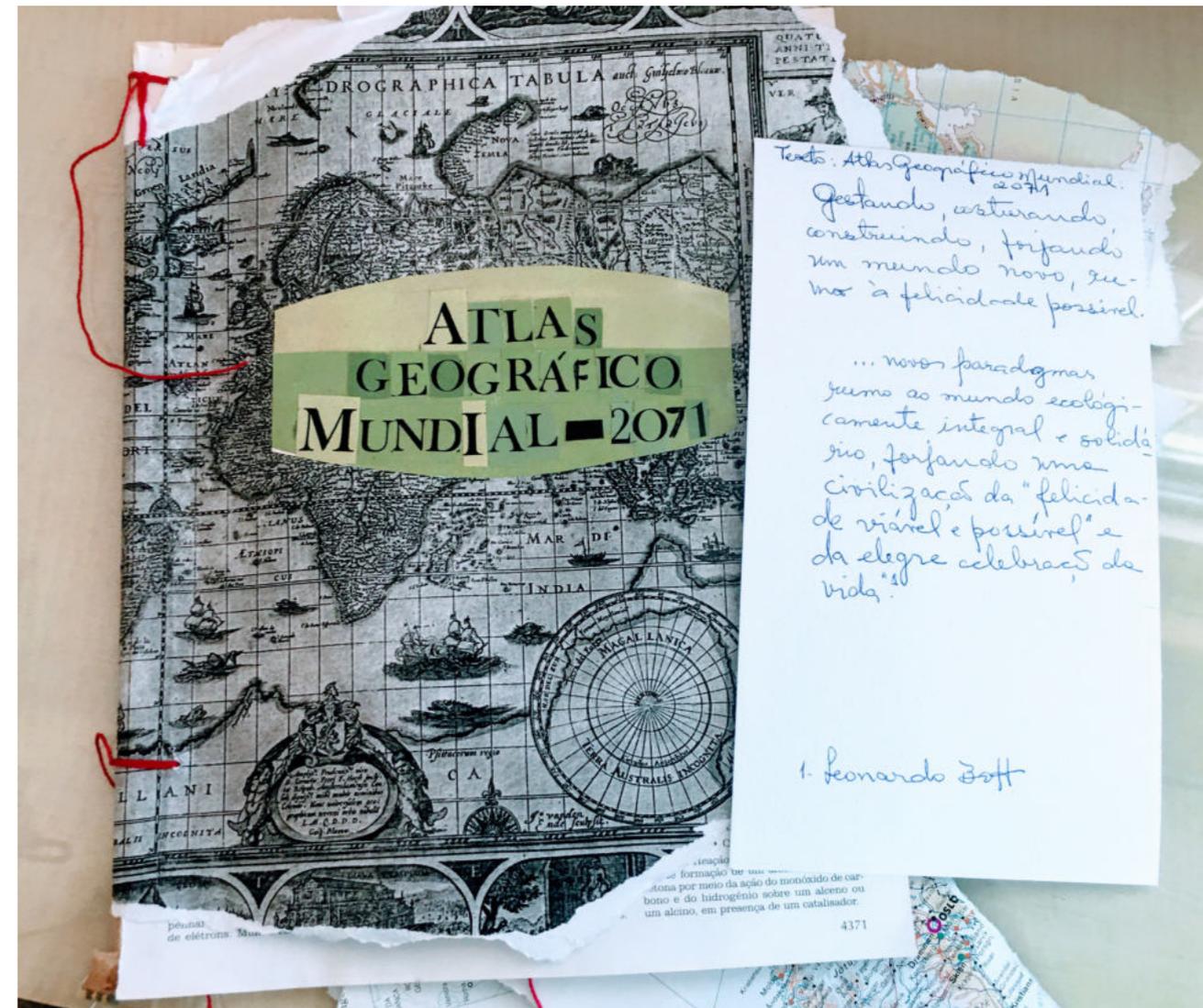
As duas páginas que fiz
hoje, conta uma história.
Uma história de vida
minha e do mundo.

LIVRO
COISA
M^{re} Emília
- 2021

ATLAS
GEOGRÁFICO
MUNDIAL - 2021

... formação de um aldeido ou de uma
zona por meio da ação do monóxido de car-
bono e do hidrogênio sobre um alcano ou
um alceno, em presença de um catalisador.

4371



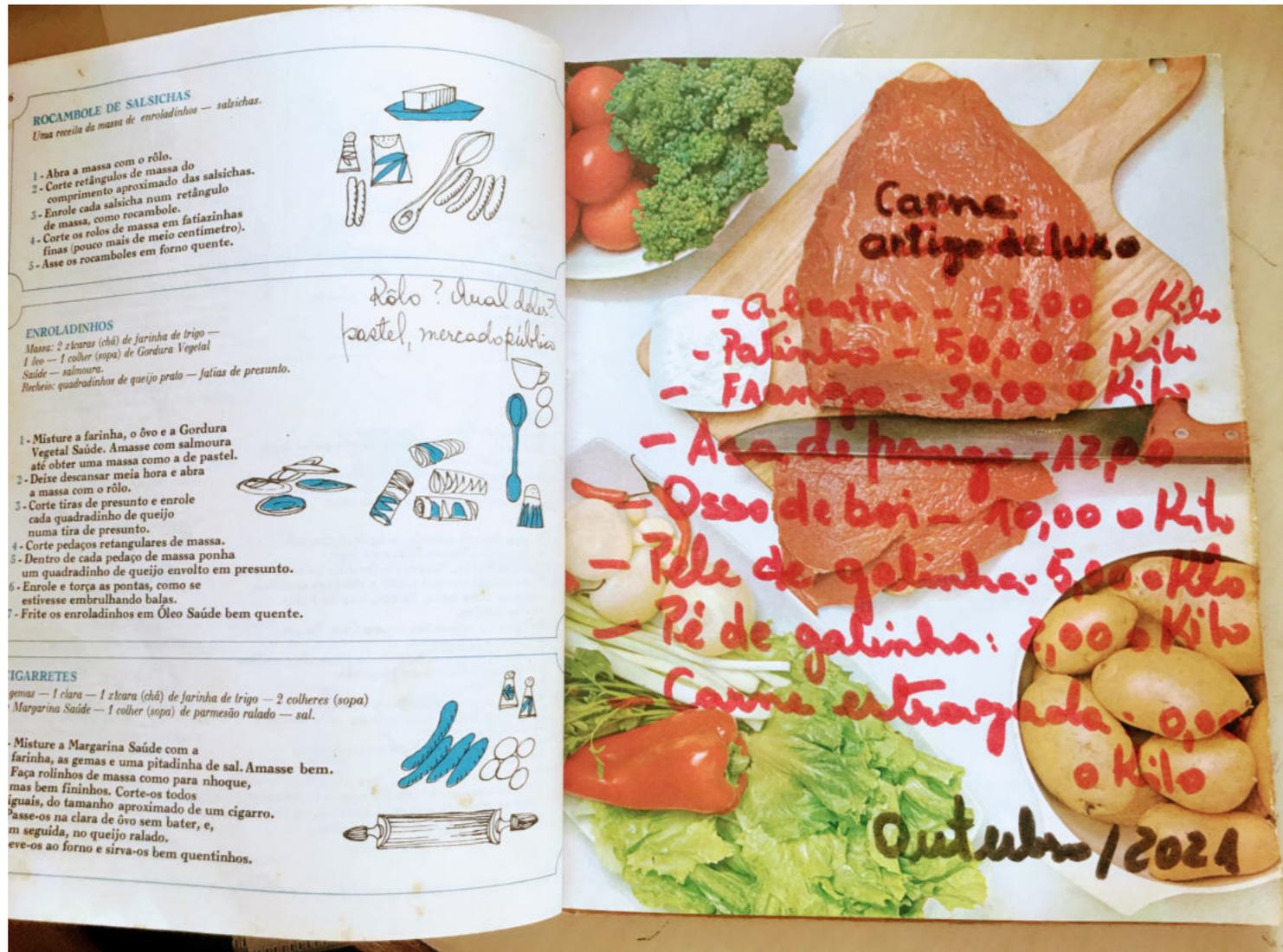
Texto: Atlas Geográfico Mundial.
2021
gestando, asturando,
construindo, forjando
um mundo novo, su-
mor à felicidade possível.

... novos paradigmas
jumo ao mundo ecológi-
camente integral e solidá-
rio, forjando uma
civilização da "felicida-
de viável e possível" e
da alegre celebração da
vida.

1. Leonardo Zoff

... formação de um
aldeido ou de uma
zona por meio da ação do monóxido de car-
bono e do hidrogênio sobre um alcano ou
um alceno, em presença de um catalisador.

4371



Curso: livro de Artista como aproximação poética.
Dia 27/10/2021
3ª aula: Olhar sobre: ...

Exercício 1 - lista de palavras tiradas do Caderno de receitas: capítulos de Garçon Colher Café, parê, almôndega, pudim, carne, jantar, bananas, caviar, caroços...

Exercício 2 - Página já escrita, so frer uma intervenção. (Ver foto)

Exercício 3 - Criar um texto a partir das palavras selecionadas.

Textos:
Café, fogo, molhos, carne, pudim... Para quem? Para quantos? Para a grande maioria de pirâmide social sobram os restos

- de alimentos
- de dignidade
- de anos.

1967
2021

livro de Receitas

Curso: livro do Artista como aproximação poética
Dia 27/10/2021
3ª aula

Exercício 4 - Anusar elementos externos ao caderno.
Ver foto

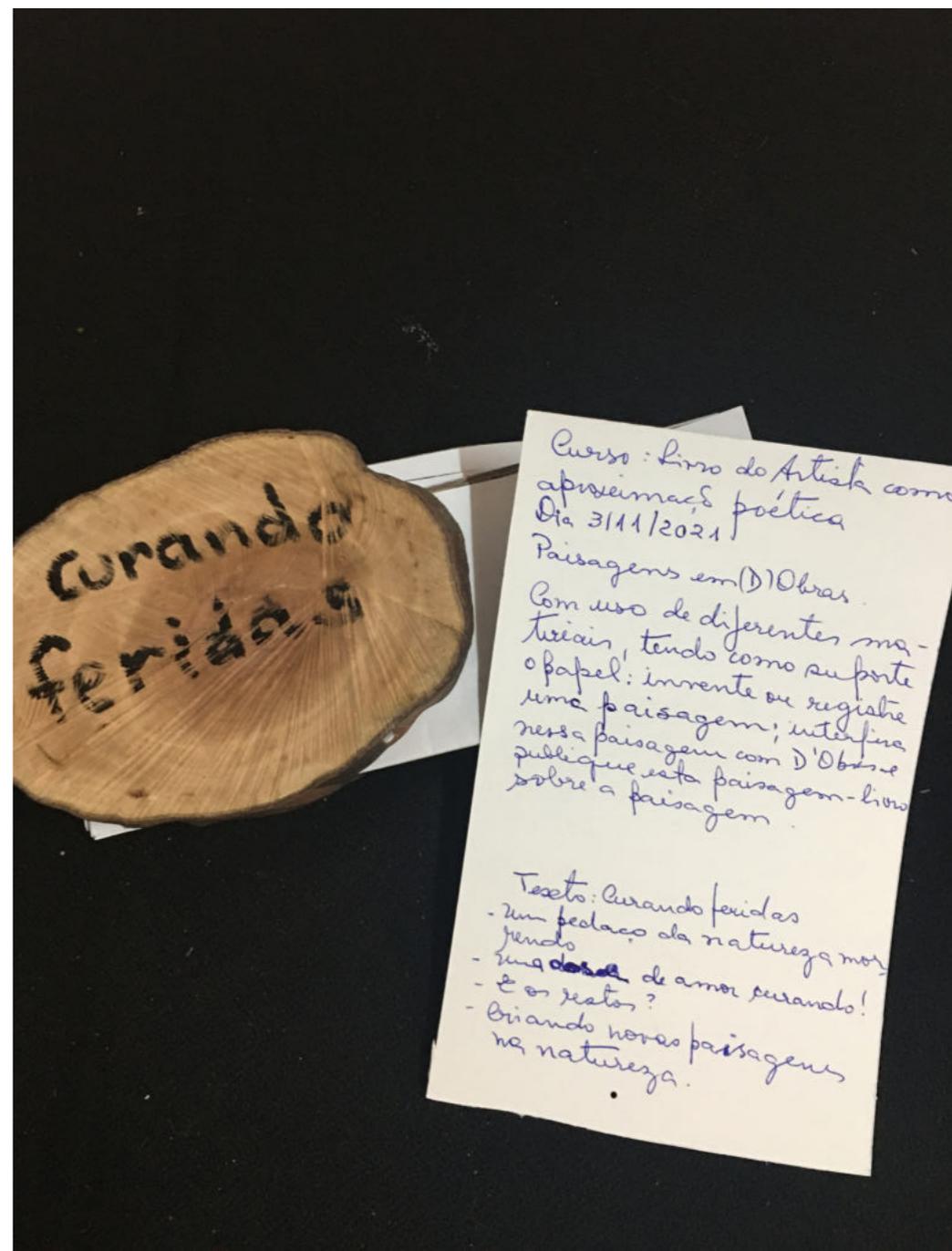
- receitas de pessoas amigas, escritas à mão

Frango Curoso
alado de galinha
frango
milho-verde
de leite
linha picada
de milho
de

De Yolanda
para
Esmênia

ha em 2 1/2 xica-
frango (sem a pele),
por 40 min.
mande os ossos,
go com a salsa.
no liquidifi-
o caldo
misture a
engrossar a
e cubre
eu do
ir.
abo



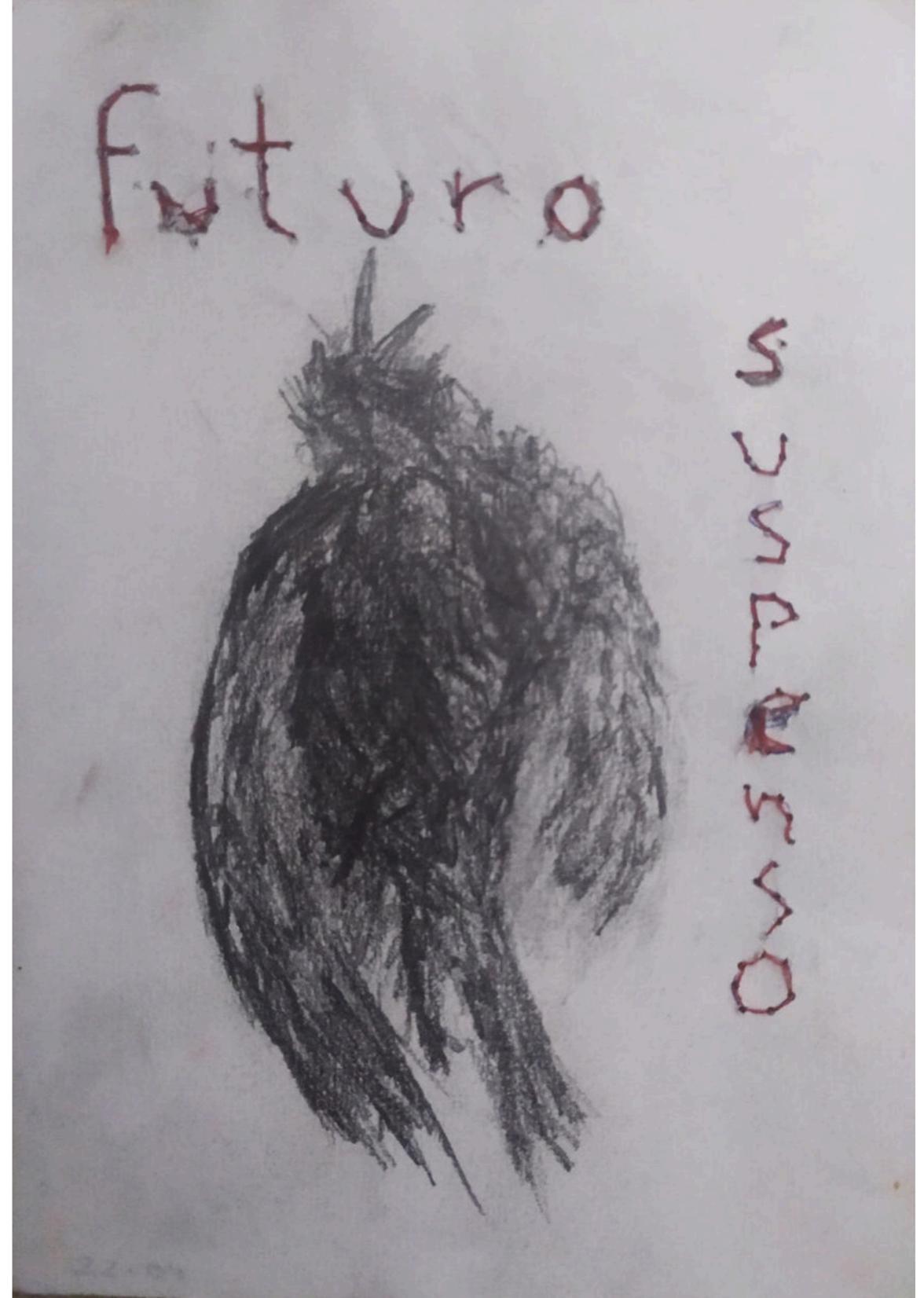
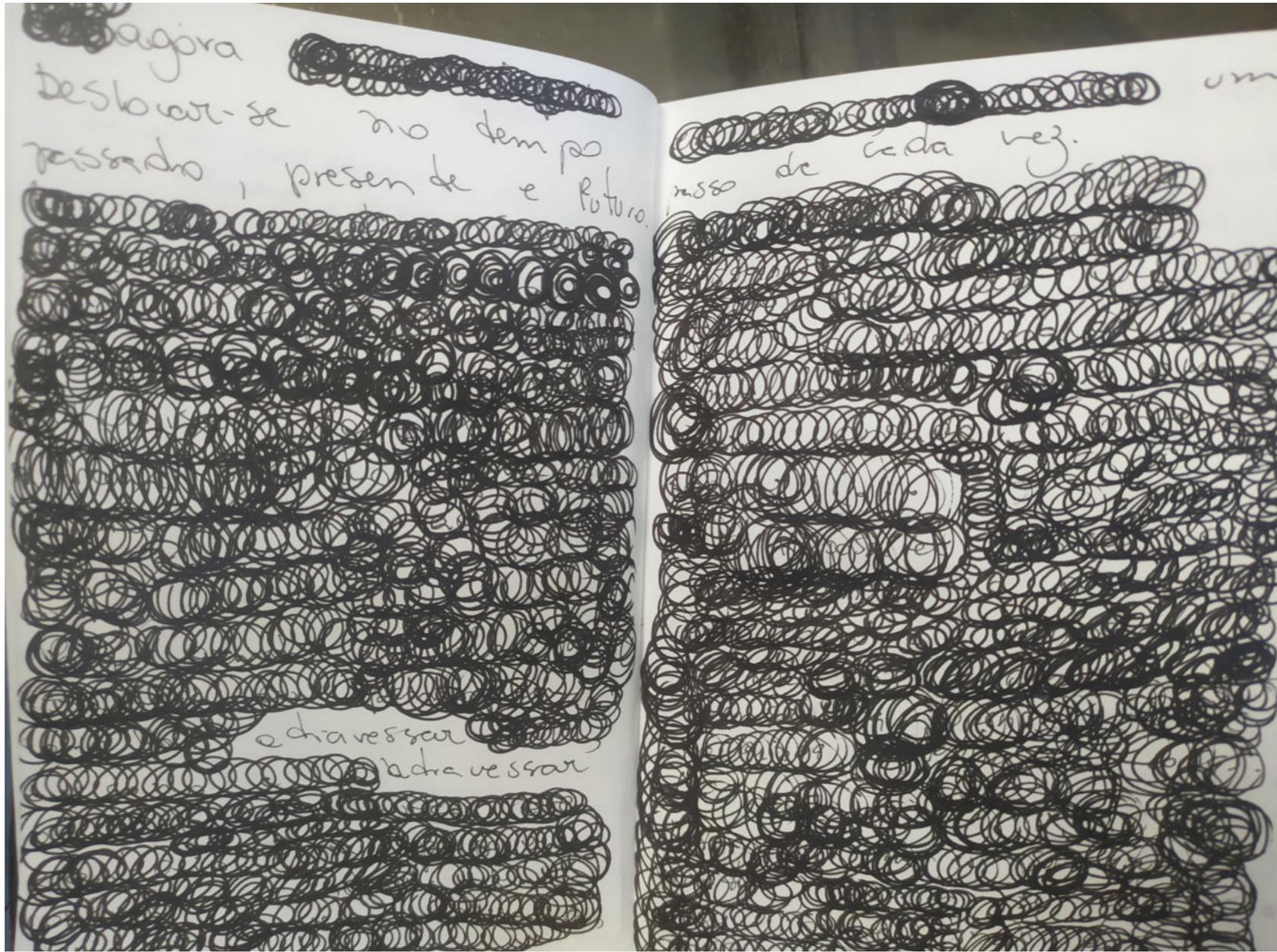


Nayara
Brida

- Afetividade.
- Maternidade.
- Criatura.
- Simples.
- Futuro.
- Sentão
- Casa.
- Silêncio.
- Sempre.
- Lutar
- Construir
- Sinceridade
- Ansiedade.
- Futuro
- Medo.
- Mudança.
- Pesadelos
- Presente
- Serpente
- Sufocam
- Enredos.
- Dilemas.
- Insegurança.
- Urgência
- Morte
- Dia
- Horas
- Espera
- Desvendar
- Escombras.
- Passaro.
- Amor
- Confortável
- Atravessar
- Experiências.
- Estruturas.
- Linear.
- Distante
- Suspenso
- Compulsivamente
- Fumar
- Desesperada.
- Paciência
- Acabar.
- Crises
- Atravessava
- Real.









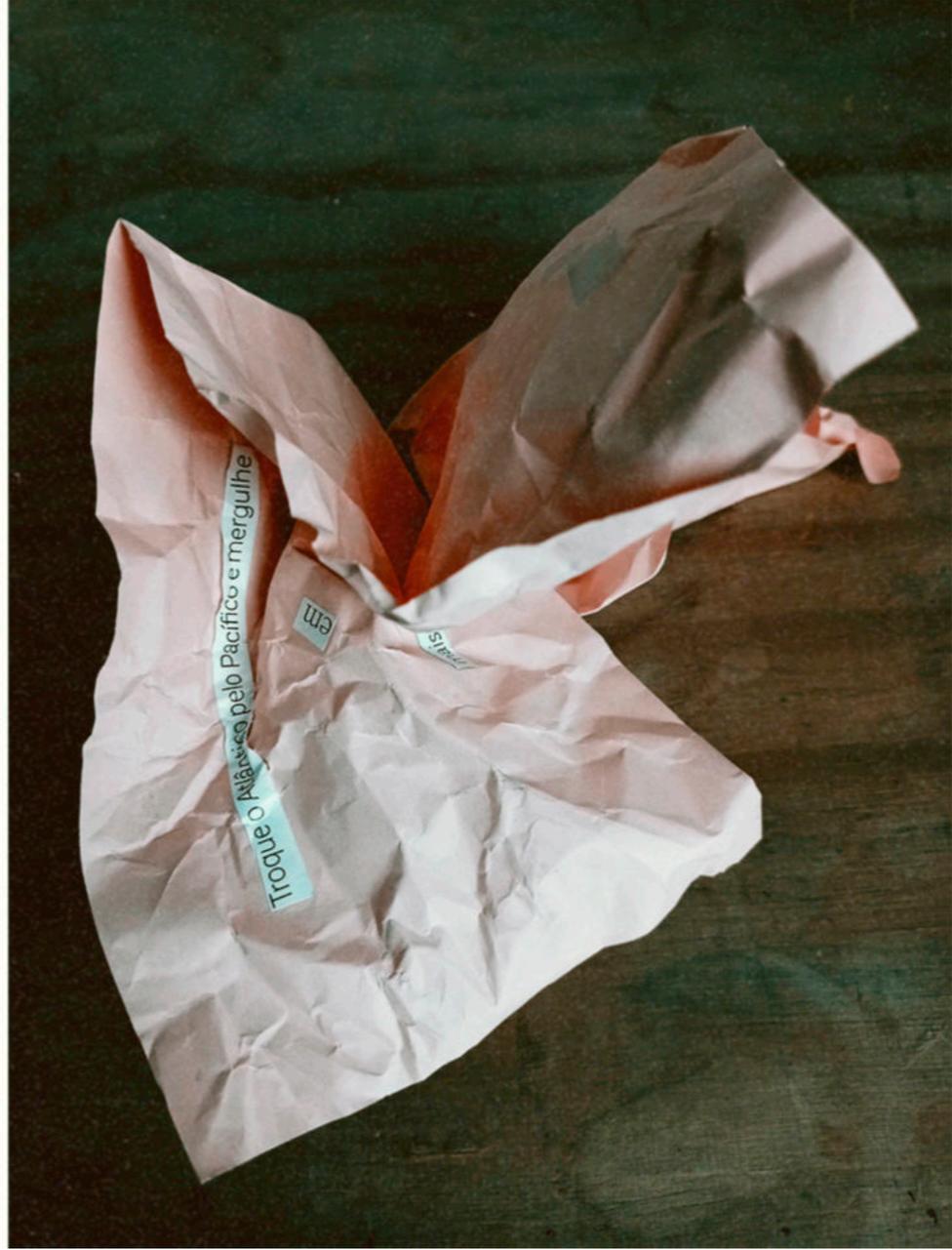
Nicolas
Weber

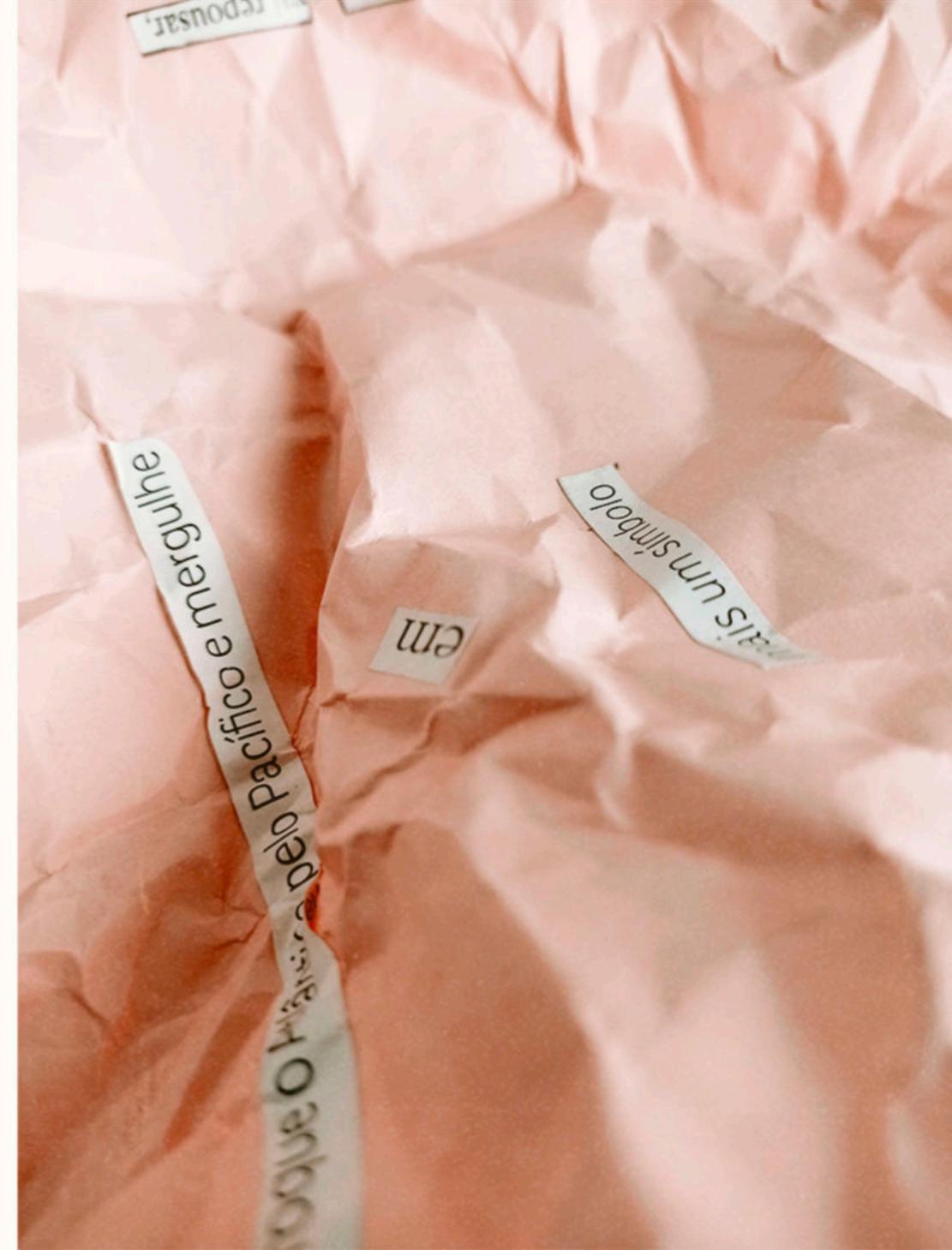
Troque o Atlântico pelo Pacífico e mergulhe

em

mais um símbolo

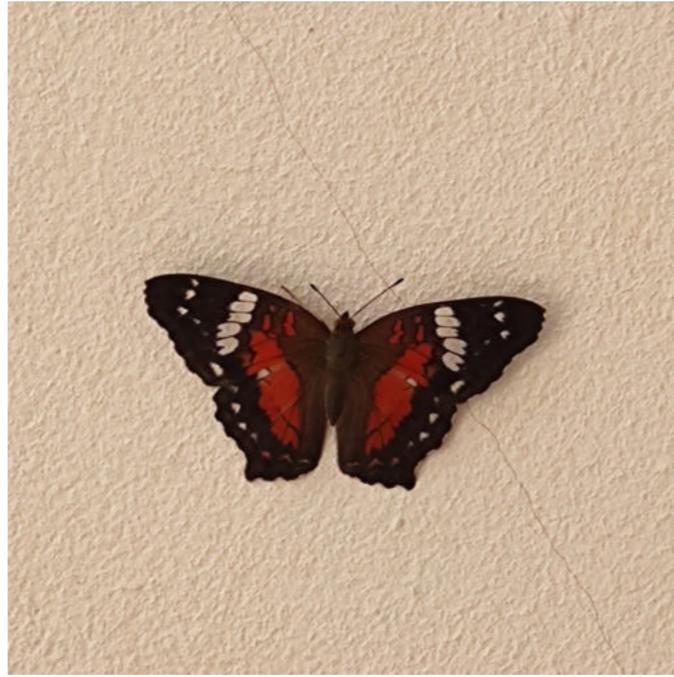




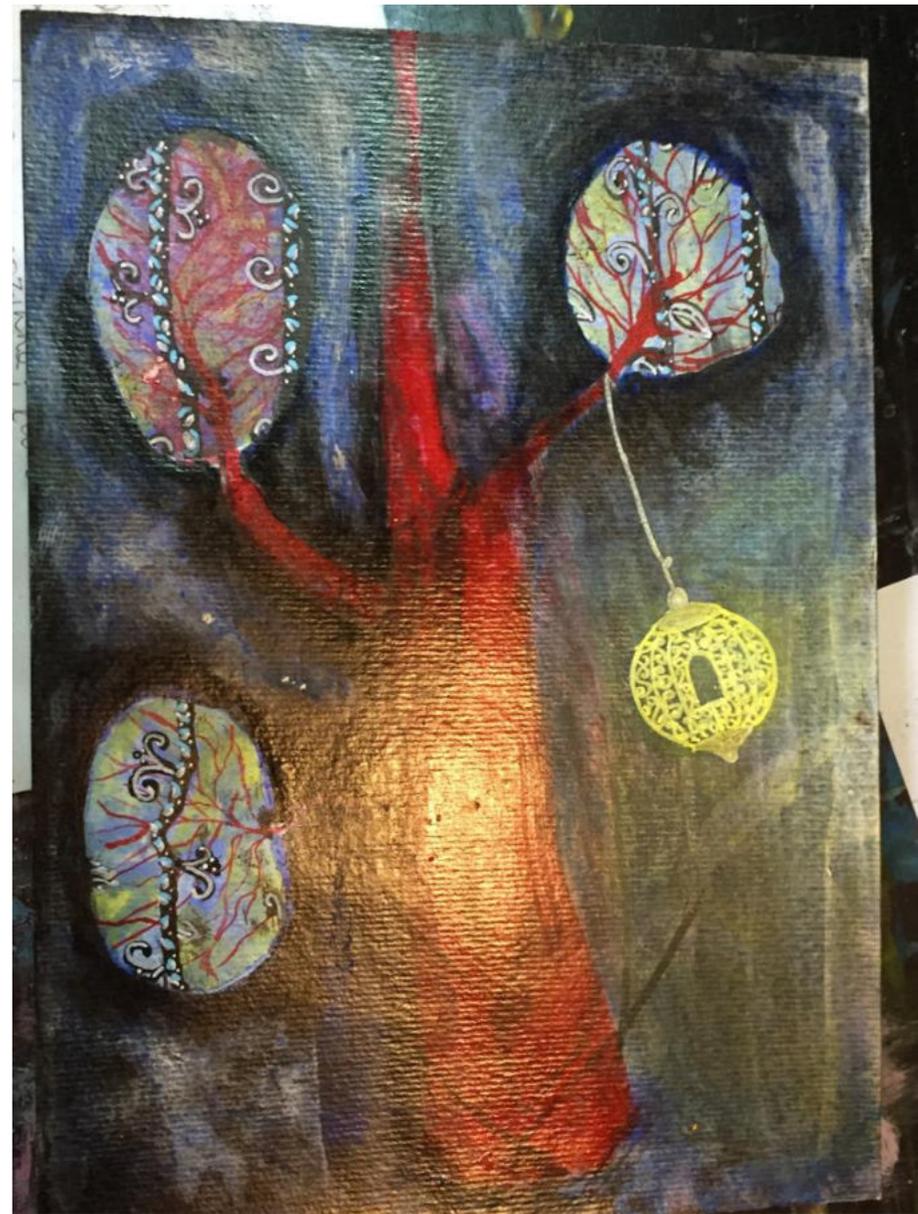
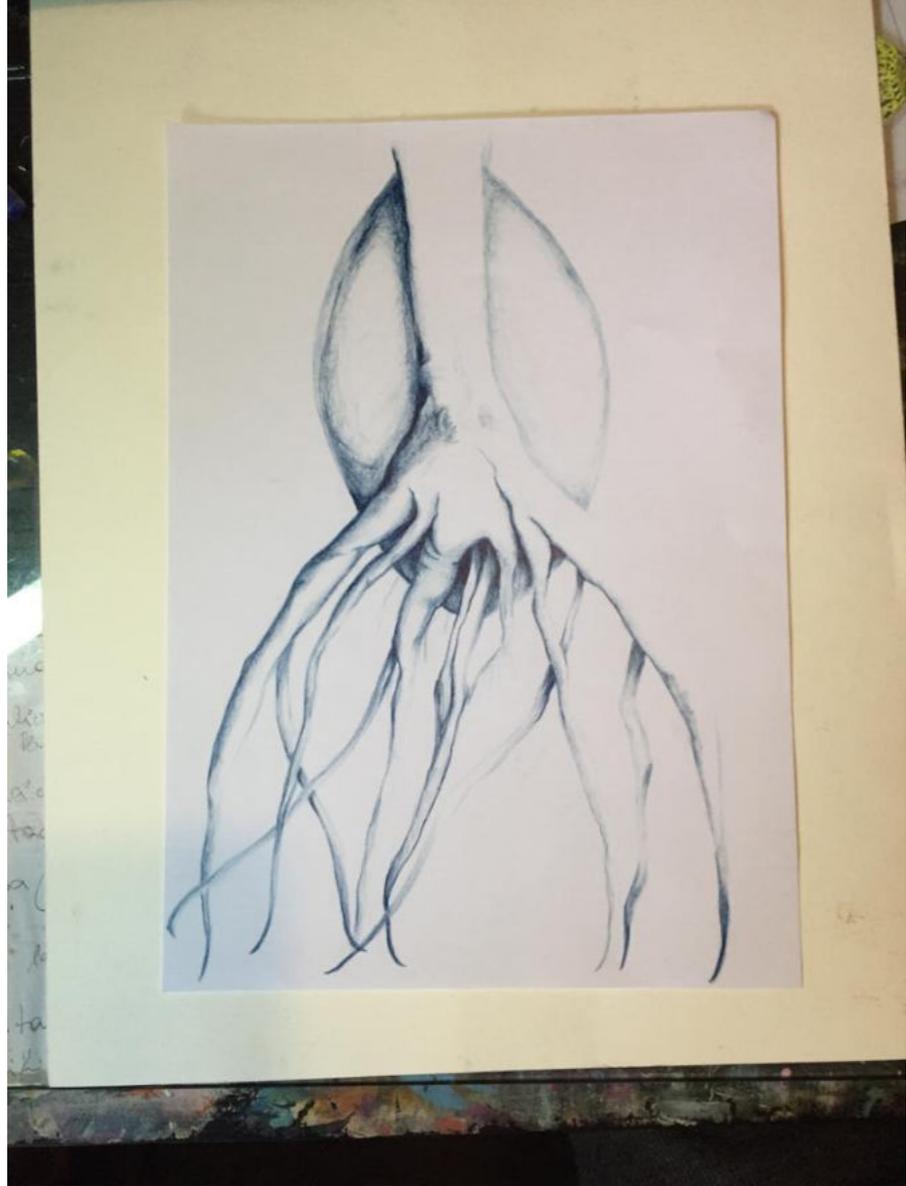


Noeli
Moreira





Renata
Maria Alves









Ficha catalográfica

L788l

O livro de artista como aproximação poética / Sandra Maria
Correia Favero; Silvana Barbosa Macêdo – Florianópolis:
Editora Caseira, 2022.
128 p.; PDF; il.; color.

ISBN: 978-65-88489-58-1

1. Artes. 2. Livro de artista. 3. Articulação poética. 4.
Catálogo.

CDD 701.18

Catologação realizada pela Bibliotecária Gabriella Joana Zorzetto CRB 14/1638

Universidade do Estado de Santa Catarina
Centro de Artes, Moda e Design - CEART
Departamento de Artes Visuais - DAV
Programa de Pós Graduação em Artes Visuais - PPGAV
Grupo de Pesquisa Articulações Poéticas (UDESC/CNPq)
Programa de Extensão Ações Poéticas

Organização:

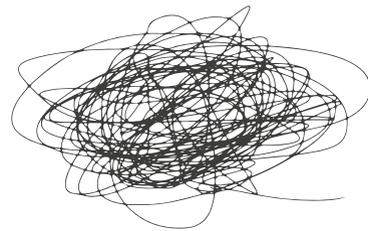
Sandra Maria Correia Fávero
Silvana Barbosa Macêdo

Diagramação:

Gustavo Reginato
Shayda Cazaubon

Colaboradores:

Anna Moraes
Elisa V. Queiroz
Gabriela Buffon
Gustavo Reginato
Guto Presta
Luanda de Oliveira
Luiza Reginatto
Mariana Medeiros
Odete Calderan
Shayda Cazaubon



AP

GRUPO DE PESQUISA
ARTICULAÇÕES POÉTICAS
PPGAV - UDESC